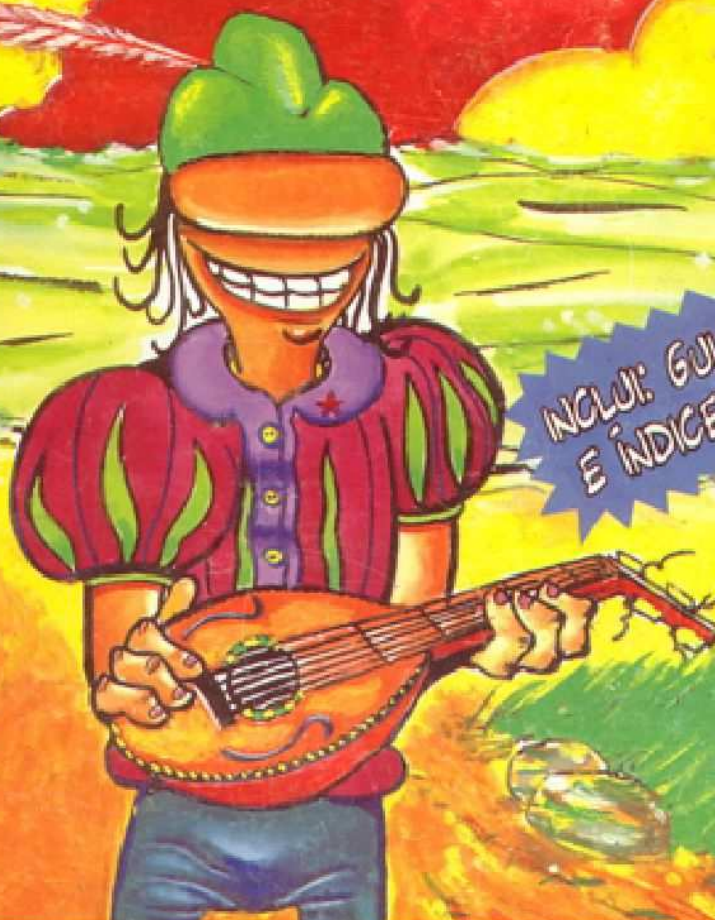


PREÇO: 60 pesos, 300 escudos, 300 ptas.

HISTÓRIA da LÍNGUA

Em Banda Desenhada

INCLUI: GUIA DE LEITURA
E ÍNDICE CRONOLÓGICO



O porquê da História da Língua

Qualquer que for a razão de estares agora lendo a História da Língua em Banda Desenhada, é indicativo do actual conflito linguístico .

Os colectivos que respaldamos este trabalho, propomo-nos dar umha visom histórica sobre o galego e que todos saibamos o que é o **reintegracionismo**.

Para os nom iniciados, incluímos um guia de leitura nestas mesmas páginas, a descriçom do alfabeto galego e, como a língua é escrita e fala, juntamos também um esquema fonético.

Para os mais conhecedores, trabalhamos com rigor em datas e citaçoms (tiradas das respectivas primeiras ediçoms).

E para todos -aprovados e reprovados em galego-, apresentamos a história da língua como nunca se tinha feito, utilizando um meio divertido e novidoso: a linguagem da banda desenhada.; por isso, usando critérios didácticos respeitamos formas orais e expressoms coloquiais, em ocasioms estranhas ao galego.

Também nos propugemos ser umha alternativa ao folclorismo cultural e linguístico que se pro-

moçãoa com dinheiros públicos, umha alternativa a todos os editores, júris e premiados que vêm no nosso idioma um negócio mais. Som os que hoje vam a Portugal vendendo homogeneidade cultural e linguística, enquanto na Galiza usam umha normativa de laboratório, sem rigor histórico, sem passado, de nulo presente e, o que é pior, sem futuro. Nós lutamos para que se respeite a liberdade e nom se discrimine o **reintegracionismo** no ensino, em publicaçoms, meios de comunicaçom, etc. A gente deve estar informada de que existe um amplo conflito linguístico e umha grande disconformidade.

A muitos nom nos servem as propostas da normativa chamada hoje "oficial", e exigimos um amplo consenso social.

Os reintegracionistas trabalhamos também, e antes de mais, pola extensom do uso do nosso idioma em todos os âmbitos. Contra os preconceitos e a dialectalizaçom do galego temos argumentos: um idioma internacionalmente útil e usado - nas suas diferentes variantes- por 200 milhons de falantes, em cujo tronco se acha a sobrevivência e consolidaçom do galego na Galiza.

Por tudo isto, se te obrigam a escrever em castrapo lembra-lhes que o "ñ" só existe em espanhol.

Ourense, Galiza, Abril 1992



ASA
DAS
CRECHAS



Marron Glacé



O
DOCE
MAIS
ROMÂNTICO

Marron Glacé, S.L. Tlx. 988-23 05 45
Polígono Industrial Sam Cibrao das Vinhas, rua 6
32901 Ourense

O PORQUÊ EM B. D.

Pouco antes de morrer, dixo-lhe ao povo
"Deus te dê ira que paciência tens davondo".

C.E.Ferreiro

Existem duas clases de *História*: a "*HISTÓRIA*" (com maiúsculas) dos que "a fam", e a "*história*" (com minúsculas) dos que "a sofrem".

A nossa é de segunda classe. Somos viaxeiros de segunda no destrambelhado comboio da *história*. Somos os eternos emigrantes, os fillos da diáspora, os (judeus errantes) malditos por sempre jamais, perdida a pátria, a relixión e a lingua... Ou isso é o que nós dixérom. "Gallegos al tren!" -dim-nos-, e nós, galegos e galegas, subimos mansos e em ordem, sem apenas olhar para a familia que fica chorando no cais.

Ou isso é o que nos figérom crer, eternos forasteiros na própria terra, os do exílio de dentro e de fóra, os calados, os mansos, os inadaptados. Nós.

A nossa mala (a eterna mala galega) sujeita com um cordel transporta a nossa cultura, o nosso espírito, a nossa identidade de povo, dobradinhos e passados a ferro, prontos a ser usados, lixados e desgastos por mil veces vestir e mil veces despirnos deles. Ou isso foi o que se nos dixo.

Se calhar, nessa mala, perto das peúgas ou das camisas, estará a Banda Desenhada (pequeninha e enrugada), preparada com amor para ser usada no seu momento.

Viajamos no comboio da *história*, no vagom dos que sofrem "um pranto cotidiano de borboletas", no mesmo em que viajárom Curros e Anhom para ir a Roma, o que passava "pola beira do Minho e nos leva, nos leva cara o nosso destino (?)"

Nós (o Pestinho) saímos um día do compartimento e pugemo-nos a olhar pola janela. Com surpresa pudemos comprobar que o comboio era muito mais grande do que se nos tinha dito. Também nisso nos tinham mentido!. Entom vinherom os revisores (que falavam um idioma alheio) e demandárom-nos o bilhete e marcárom-nos a lingua com um doloroso aparelhinho que nos fixo um furado nela e logo obrigárom-nos a sentar mais umha vez nos nossos assentos de segunda (como estipula a legislação vigente) e convidárom-nos a permanecer alí, tranquilos e calados, que estávamos mais lindos.

Mas já era tarde de mais. Os nossos olhos já viram a verdade proibida (tudo o que nom se nos contou, o que se falseou, o que se agachou, o que se riscou dos livros) e as nossas malas OCULTAVAM UMHAS MORTÍFERAS ARMAS (que escapárom ao seu registro): lápis e papel. E pugemo-nos a fazer o único que sabemos: contar a verdade em forma de desenhos.

Aguardamos que estes "macacos" vos ajudem a ver a nossa lingua tal e como é (o que em teoria simples). Mas, olho! que se vos descubrem os revisores com a lingua fora, quererám utilizar convosco esse doloroso aparelhinho. Fingide umha vontade tola de mijar, correi ao asseio, fechade bem a porta, e logo, diante do espelho botade a lingua a pazer com lascivo ademane. Burlade-vos de vós mesmos (da imagem de vós que vos obrigárom a assumir) e repetide cem veces: O GALEGO E O PORTUGUÊS SOMA MESMA LINGUA!!!

Com afecto,

O Pestinho (da Frente Comixário)

COLABORA:

***PATRONATO DE
CULTURA
E
DESPORTOS
DE
ORDES***

**DEIXESE VER E OIR EN
CERCEDA;
NOS POÑEMOS A VOZ
E A IMAXEN**

Radio Televisión de Cerceda



**Rádio: 107.5 FM -TV: Canal 28 UHF
24 HORAS CADA DÍA EN CADA
CASA**

Casa do Concello.
Avda. do Mesón, s/n tel. 686183- fax 685205
15186 Cerceda (A Coruña)

Guia Fonético e de Leitura

LETRA	NOME	A.F.L.	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
A	á	[a]	amizade, Angola	
B	bé	[b] [v]	berço, vaca	Só no sul de Portugal achamos diferença entre [b] e [v]
C	cé	[s]	ceu, luzir	Na Galiza coexiste abunda o seseio, outra ampla zona é ceceante por influxo do espanhol. O seseio é etimológico e mais recomendável.
Ç	çé cedilhado	[ʃ] [θ]	ç+ão, justiça, nação	
D	dé	[d]	dado	
E	é	[e] [i]	pé(letra), pé(corpo)	
F	efe	[f]	fábica	
G	gé	[g]	Galiza, guerra, gente, gelo	g+ão, u [ɣ] / g+ei [j]
H	agá	h	haber, Helena, pré-história	No meio de palavra nom é frequente o h (proibir, veludo)
I	i	[i]	infantil	
J	jota	[j] [ɟ]	Jdm, hoje, junta, já	
L	ele	[l]	língua	
M	eme	[m] [v]	mel, nom, fim	Sempre vai o m em final de palavra representando a realização velar
N	ene	[n]	ninguém	
O	ó	[o] [ɔ]	polo(por+a), póla(árvoce), cõdea	
P	pé	[p]	peçoa	
Q	qué	[k]	quem, quando, quanto	Esta letra aparece com a grafia "qu" em toda a história do galego
R	ere	[r] [ʀ]	Ramos, amora	
S	esse	[s] [ʃ]	santo, casar	Nalguns territórios o -s- entre vogais realiza-se como sonoro
T	té	[t]	tempo	
U	u	[u]	único	
V	uvé/vé	[v] [ʋ]	amável, escrever, livre	O sufixo -vel e a terminação verbal -ava escrevem-se sempre com v.
X	xis	[ʃ] [x] [χ]	caixa, sexo, exército	Observem-se as três pronúncias diferentes
Z	zê	[z] [θ]	dizer, Jures	Observe-se, luz, fluxes

DIGRAFOS	NOME	A.F.L.	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
LH	Ele agá	[l]	molhar, carvalho	Nunca se utiliza o ll espanhol
NH	Enz agá	[ɲ]	Minho, Corunha, ganhar	O ñ só existe em espanhol
SS	Esse duplo	[s]	nosso, isso, fosse,	Esta grafia procede da diferenciação medieval entre sibilantes surdas e sonoras
CH	Çé agá	[tʃ]	chamar, chuva	

TERMINAÇÕES	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
ÇOM	nação, canção, lição	Os sufixos latinos "TIONEM, SIONEM, XIONEM, TIONEM" perdêrom o "t" em Galego-Português
SOM	divisom, infusom	
XOM	reflexom, crucifixom	
TOM	questom	
VEL	visível, automóvel	O Galego-Português nom tem o sufixo "ble". As terminações som -vel, e o plural em -veis (visíveis)



R/ CORONEL CEANEO
Telef. 23 92 21
OURENSE



Cronologia Histórica e Linguística

CRONOLOGIA HISTÓRICA

Invasões celtas entre os séculos VII e VI a.C.

Chegada dos romanos à Península no ano 218 a.C.

Aprox. ano 20 a.C. confronto entre Maello.

Ano 218 constituição da Gallaecia.

Queda do Império Romano (séc. V).

Invasão da Península por Alanos, Vândalos e Suevos (ano 400).

Os Suevos asentam-se na Galiza por mais de um século.

Leovigildo, rei godo, incorpora ao seu reino os suevos no ano 585.

Chegada das tribos árabes à Península no ano 711.

Começo da Reconquista no século IX.

Alfonso Henrique proclama-se no ano 1120 rei de Portugal.

A Galiza mantém relativa autonomia política face à monarquia astur-leonesa e à castelhana (séc. X, XI, XII).

Mesmo se constitui um reino independente na Galiza com os reis Ordoño II, Sancho Ordoñez, Ordoño IV e Alfonso Raimúndez.

Segunda metade do s. XIII, reinado de Afonso X "O Sabiô"

Século XIV a nobreza galega é substituída progressivamente por outra estrangeira.

Século XV época dos Reis Católicos.

1480 Criação da "Santa Hermandad", verdadeira polícia da coroa.

1483 Execução de Pero Parto de Cela em Mondobo.

1486 Morte do Conde de Caminha intermite-se a coroa e castroam da Galiza.

Séculos XVI e XVII governo dos Austrias.

Séc. XVIII governo dos Borbones.

1808 Invasão napoleónica.

1833 Desaparecem formal do reino da Galiza e divisão do estado espanhol em províncias.

1846 Mártires de Canal.

1888 O regionalismo de Alfredo Brañas.

A Galiza do XIX conserva um sistema agrícola local.

1891 Tratado dos reinos de Rosalia e Bonaval.

CRONOLOGIA LINGÜÍSTICA

Topónimos substrato celta acabados em -briga, -dora. Substantivos como: buraco, canga, berro, lanchiño, camiño...

Consciência da língua latina.

Incorporação de léxico suavo: broa, taverna, lóvo, gávir...

Os godos deixam germanismos na língua.

Contributos léxicos do árabe: alcuma, alfardega, anabádo, apucar, gínata...

Com o avanço da Reconquista o galego-português, o castelhano e o catalão estabelecem-se para o sul.

Primeira cantiga, por volta de 1200: Cantiga de Johan Soares de Paiva ("Ora faz hoier o senhor de Navarra").

Dois séc. XII-XIII com os primeiros documentos jurídicos e cantigas.

Séc. XIII D. Dinis funda os Estudos Gerais de Portugal.

Florescimento da lírica galego-portuguesa até meados do XIV: Martin Codax, Meandrinho, Joam Amal, Bernal de Bonaval...

Decadência da lírica galego-portuguesa. Os últimos cancioneiros aparecem já com poemas em castelhano.

Séc. XV na parte galega o galego-português deixa de ser usado nos escritos jurídicos.

(1524-1580) Luis de Camões escreve o poema épico nacional "Os Lusíadas". Florescimento literário em Portugal.

Nois séc. XVI, XVII, e XVIII na Galiza o galego-português deixa de ser língua de cultura.

Forte castelhanização do galego (castelhanismos léxicos: Dios, Galicia, galego...)

Séc. XVIII ilustração: Padre Feald e Padre Sarmiento. O Padre Sarmiento (1695-1777) faz debates e reivindicação do galego e o seu uso no ensino.

Séc. XIX Alexandre Heróulano, Antero de Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro... Grandes mestres da literatura galego-portuguesa.

1881 "Jogos Florais" na Corunha e Ponte-Vedra.

1883 "Cantares Galegos" de Rosalia.

1888 "Gramática Galega" de Saco e Arce.

1890 "Folhas Novas" de Rosalia e "Alre da Miña Terra" de Comas.

1895 "Quelumes dos Pinos" de Pondal.

1892 "Elementos de Gramática Galega" de Marcial Valadarez, inédita até 1970.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1915 Funda-se na Corunha a primeira das "Irmandades da Fala"

1918 Assembleia de Montforte das "Irmandades da Fala", reforça-se a corrente culturalista de Risco.

1923 Cria-se o "Seminário de Estudos Galegos" por estudantes nacionalistas.

1931 Fundação do Partido Galeguista com Castelao, Otero Pedrayo...

1936 Integração do P.G. na Frente Popular.

Aprovação maioritária do Estatuto de Autonomia. 20 de Julho levantamento militar fascista.

Assassinato de Alexandre Bóveda, Anxo Casal, Camilo Díaz...

1939 Morte, exílio interior ou exílio exterior dos democratas.

1940 Inicia a sua actividade a guerrilha galega.

1950 Morte de Castelao em Buenos Aires.

Fundação da "Galizia".

1956 I Congresso da Emigração Galega em Buenos Aires.

1964 Nascimento da U.P.G.

1965 Fundação do P.S.G.

1974 "Revolução dos Cravos" em Portugal que derroca a ditadura de Salazar.

1975 Produz-se a chamada "transição democrática" no estado espanhol.

1977 García-Sabell é nomeado "Delegado do Governo em Galicia".

1979-80 Elaboração do Estatuto de Autonomia.

Mobilização social contra o "Decreto de Bilingüismo".

Primeiro governo de Autonomia.

CRONOLOGIA LINGÜÍSTICA

1917 Publicação do primeiro número de "A Noza Terra" como porta-voz das "Irmandades da Fala"

1920 Primeiro número da revista "Noe", cuja publicação se extinguiu no 36.

1917-1921 O labor das Irmandades da Fala abrangia um amplo terreno: língua, teatro, ensino, actividade editorial.

1944 "Sempre en Galiza" de Castelao

1948 Inicia-se a publicação do coleccion "Santo Soto-Ponte-Vedra": Carvalho Calero, Ceceo Emilio Fariño...

1950 Primeiro romance publicado na Galiza após a guerra: "A ganta da Barreira" de Carvalho Calero.

A produção literária galega desenvolve-se fundamentalmente em Buenos Aires e México.

1971 Criação do "Instituto de la Lengua Galega"

1973 Rodríguez Lapa publica "A Recuperación literaria do galego" na revista "Orla".

1976 Criação na Universidade da secção de Galego-Português.

1980 "Normas Ortográficas do Idioma Galego" da Comissão Lingüística, com Carvalho Calero como presidente.

1981 Fundação da "Associação Galega da Língua", A.G.A.L.

1982 "Decreto Figueira". O I.G.-RAG publica as suas normas. AS-PG "Orientação para a escrita do novo idioma".

1983 AGAL "Estudo Crítico das Normas Ortográficas e Morfológicas do I.G.-RAG". "Congresso sobre a situação actual da língua portuguesa no mundo" (Lisboa) em que se "realiza a tese de que o galego e português são normas tipicamente reconhecidas de um mesmo sistema". "Lei de Normalización Lingüística".

1984 "Primeiro Congresso Internacional da Língua Galego-Portuguesa na Galiza". AGAL publica o "Prontuário Ortográfico das Irmandades da Fala".

1985 "Prontuário Ortográfico Galego" e começo da revista "Agália" da A.G.A.L.

1986 Sentença do Tribunal Constitucional que declara inconstitucional o dever de conhecer o galego. O Instituto de García-Sabell.

1988 Constituição da "Coordinadora de Grupos Rastagnacionistas". Estrada

1991 Aprova-se o "Acordo Ortográfico de Luanda"

1965 Assembleia do B.N.G. Cessão do P.C.L.N.

1966 Manifestação pela Normalização Lingüística

1967 Aparição pública de E.G.P.G.C.

1968 Criação da F.P.G.

1969 Assembleia Fundacional da A.P.U.

1970 Levantamentos em Achariz e Cargaa. Começo da era Fraga.



M.R.P.
ASSOCIAÇÃO
SÓCIO - PEDAGÓGICA
GALAICO - PORTUGUESA
APT.D. 1192 OURENSE
(GALIZA)

TRABALHAMOS POLA NOSSA CULTURA E RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA, ORGANIZANDO:

- MOSTRA IBÉRICA DE RECURSOS DIDÁCTICOS ALTERNATIVOS
- MOSTRA DO LIVRO PORTUGUÊS NA GALIZA
- ESCOLA DE VERÃO DE CORUNHA-FERROL
- CURSOS E SEMINÁRIOS DIDÁCTICOS
- OBRADOIROS
- PUBLICAÇÕES: CADERNOS DE INOVAÇÃO DIDÁCTICA, UNIDADES DIDÁCTICAS, ETC.

LIBRARIA - PAPELARIA

PEDREIRA

- ◆ Libros galegos e portugueses.
- ◆ Libros de texto.
- ◆ Fotocopias.
- ◆ Plastificados.
- ◆ Encadernacións.

RUA DO HOME SANTO, 55. TEL.F. 58 54 03
SANTIAGO DE COMPOSTELA

História da Língua em B.D.

	PAG.
1.- Introdução	4
2.- A Pré-História da Língua (Estratos linguísticos)	5
3.- A Romanização	8
4.- Os Suevos	10
5.- Os Visigodos	11
6.- O Nascimento do Galego-Português	12
7.- O Esplendor da Língua	14
8.- Do Século XIV ao XIX	16
9.- Século XIX	20
10.-Século XX Até 1936.....	23
11.-O Porquê da História da Língua	25
12.-O Porquê em Banda Desenhada.....	26
13.-Guia Fonético e de Leitura	27
14.-Cronologia Histórica e Linguística.....	28
15.-De 1936 até 1975	32
16.-1975 até Hoje	38
17.-Na Actualidade	44



EDITA: Meandinho Edições, Rua Celso Emilio Ferriz 29, "Casa da Juventude", Ourense. Depósito legal Or - 109 / 92
GUIOM E REDACÇOM: Beatriz Arias López, F. Xavier Paz Garça, Jose M. Aldea, Colectivo Pestinho.
MACUETAÇOM: José M. Aldea
BANDA DESENHADA E IDEIA CAPA: "Colectivo Pestinho"; Miguel A. Carvalho, Francisco Paradelo, José R. Mexom.
COMERCIALIZAÇOM: "Coordenadora de Grupos Reintegracionistas", Distribuidora Galdís.
IMPRESSOM: Gráficas Cars.
TIRAGEM: 3000 exemplares

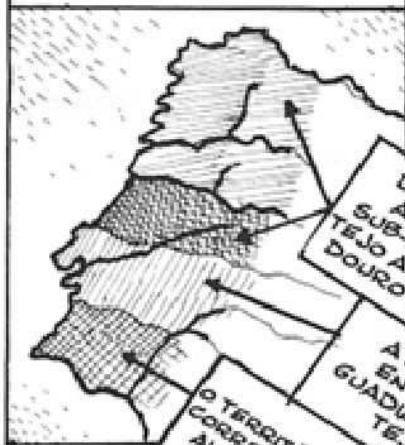
Autoriza-se a reprodución total ou parcial da presente obra respetando os textos e citando procedéncia







ANTES DA CHEGADA DOS ROMANOS A FAIXA OCIDENTAL DA PENÍNSULA DIVIDIA-SE EM TRÊS TERRITÓRIOS.



NOM É FACIL EXPOR COM CERTEZA QUE POVOS HABITAVAM ESSE TERRITÓRIO, MAS FORMAS ANTIQUISSIMAS DE CULTURA POPULAR TESTEMUNHAM A EXISTÊNCIA DUMA ENTIDADE CULTURAL INDOEUROPÉIA GALEGA, PRÉ-CELTA, INFLUENCIADA DEPOIS PELA SUCESSIVAS ONDAS DE CELTAS...



ANTES DO LATIM, CUMPRE ASSINALAR ESTES ESTRATOS...



O OBSTRUMNIO: POVO NOM INDOEUROPÉU, QUIÇÁ DE ORIGEM LIGUR. POUCO SABEMOS DELES.



O INDOEUROPÉU, QUE TEM DUAS CAMADAS: I- ESTRATO PRÉ-CELTA.



ESTRATO CELTA: É PRODUTO DAS INVASÕES CELTAS QUE CHEGARAM EM GRANDES VAGAS ENTRE OS SÉCULOS VII E VI A.C.

AGORA QUE CHEGAMOS OS CELTAS SI QUE VAI SER INTERESSANTE!!

CHAUVINISTA!

ESSA NOVA CONTRIBUIÇÃO DE SANGUE INDOEUROPEU INFLUIU NA PRIMITIVA CAMADA ÉTNICA INDÍGENA. PELA SUPREMACIA DA CULTURA CÉLTICA MANIFESTA-SE UMA RELATIVA UNIDADE QUE VAI DURAR ATÉ A CONQUISTA ROMANA. DENTRO DA PENÍNSULA FORMARAM-SE VÁRIOS GRUPOS...

NOTA DOS AUTORES: JÁ CAMOS NO TÓPICO MACHISTA DE REPRESENTAR OS POVOS COM VARONS. DESCULPEM, COMEÇAMOS DE NOVO A HISTÓRIA.

...PRIMEIRO CHEGARAM OS/AS OESTRYMNIOS/AS (NOM INDOEUROPEUS/AS)

DEPOIS OS/AS INDOEUROPEUS/IA INDOEUROPEUS/IAS CAMADAS: OS/AS PRÉ-CELTA.

ESTA ENFEITOU-SE PARA SAIR NA FOTO

... E OS/AS CELTAS.

SIM?

PÓIS BEM!

O GRUPO CELTO-GALAICO ESTENDIA-SE PLO ANGULO N.O. DA PENÍNSULA ATÉ O DOURO E PLO OCIDENTE DA ACTUAL ASTÓRIAS. ESTE GRUPO CARACTERIZAVA-SE PLOS SEUS ASSENTAMENTOS EM LUGARES ELEVADOS: OS CASTROS.

OS CELTAS DEIXARAM-NOS TOPÓNIMOS...

COIMBRA

NEMETOBRIGA
(TODA DE TÓRES)

BETANÇOS

BEDOIA
(CANTAROS)

CORUNHA

BRAGA

DEIXARAM TAMBÉM SUBSTANTIVOS COMO:

ALPENDRE	TONA	BILHA
BERÇO	CANGA	REGO
BICO	CAMBA	XOUBA
BURACO	AMEIRO	CHEDA
TRADO	BERRO	TOUCINHO



HISTORIADORES ROMÂNTICOS COMO MURGUIA E DEPOIS POETAS DE INSPIRAÇÃO ÉPICA COMO PONDAL, CONVERTERAM OS CELTAS NO MITO FUNDADOR DA NACIONALIDADE GALEGA.

GALEGOS, SEDE FORTES PRONTOS A GRANDES FEITOS APARELHADE OS FEITOS A GLORIOSO AFAM. FILHOS DOS NOBRES CELTAS LUTADE PLOS DESTINOS DOS SIDOS DE BREGÂNIA.

ATENÇÃO: A SEGUITE PÁGINA CONSTITUI UM DOCUMENTO GRÁFICO DE EXCEPCIONAL VALOR HISTÓRICO-CIENTÍFICO. APÓS RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A ÉPOCA, A NOSSA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO LOGROU DESCOBRIR OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO SENTIDO DO HUMOR CELTA...





A ROMANIZAÇÃO



A INCORPORAÇÃO DA "GALLAECIA" AO IMPÉRIO ROMANO EFECTUOU-SE NUMHA DATA SERÔDIA E NUNCA DE UM MODO COMPLETO. DEPOIS DA CONQUISTA MILITAR REALIZADA EM DIFERENTES FASES, O TERRITÓRIO DA "GALLAECIA" SOFREU UMHA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES, DEFINITIVAS NA SUA CONFORMAÇÃO HISTÓRICA.

A PRIMEIRA FASE DA ROMANIZAÇÃO DO N.O. PENINSULAR FOI A DE PENETRAÇÃO.

VENHA RAPAZES,
RAPIDINHO, QUE
AINDA NOM HÃ
CREMALHEIRAS!!



A PRIMEIRA CAMPANHA MILITAR FOI A REALIZADA NO 137 A.C. POR DÉCIO JÚNIO BRUTO, CHEGANDO ÀS BEIRAS DO MNHO, DEPOIS DE ATRAVESSAR O RIO LÍMIA. A LENDA DIZIA QUE AQUELES QUE O ATRAVESSAVAM PERDIAM COMPLETAMENTE A MEMÓRIA...

A SEGUNTE FASE FOI A DE SUBMETIMENTO. A RESISTÊNCIA DOS CASTREJOS OBRIGOU A CÉSAR A REALIZAR VÁRIAS CAMPANHAS MILITARES. A CONQUISTA E A ANEXOM DO TERRITÓRIO GALAICO, DUROU MAIS DE UM SÉCULO.



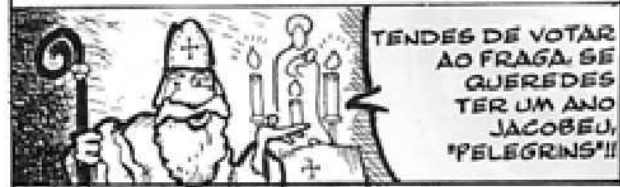
A DECADÊNCIA DAS ESCOLAS DEIXOU O LATIM VULGAR SEM A CONTENÇÃO QUE ANTES SUPUNHA O EXEMPLO DA LÍNGUA CLÁSSICA. EM CADA REGIÃO ABRIRAM-SE CAMINHOS INOVAÇÕES FONÉTICAS, GRAMATICAIS E PREFERÊNCIAS POR UMAS OU OUTRAS PALAVRAS.



OS SUEVOS



NO ANO 708 CHEGAM OS SUEVOS QUE ESTABELECEM UMA MONARQUIA ENTRE O VII E O SÉCULO D.C. ANO EM QUE O REI VISIGODO LEUVIGILDO OS INCORPORA AO SEU REINO. A IGREJA, QUE TINHA MUITA PRESENÇA, AGENTA-SE DEFINITIVAMENTE, CONTRIBUINDO A LHE DAR À LÍNGUA UM CARÁCTER CONSERVADOR POR CAUSA DA UTILIZAÇÃO DO LATIM COMO LÍNGUA DE CULTO.



OS SUEVOS DEIXÁROM-NOS SUBSTANTIVOS COMO: BROA, LÓVIO, LAVERÇA, TRIGANÇA... E VERBOS COMO: GABAR, TRIGAR...

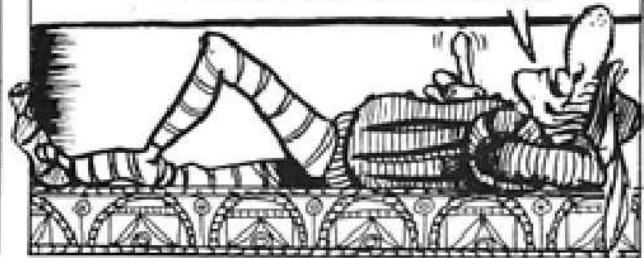


OS VISIGODOS

PENSARAM QUE SOU UM BÁRBARO! POIS É VERDADE!



OS VISIGODOS APROVEITARAM OS QUADROS ADMINISTRATIVOS E ADAPTARAM-SE A ELLES SEM CONSEGUIR ANULAR AS DIFERENÇAS EXISTENTES NA HISPÂNIA. NEM ALTERARAM EM ESSÊNCIA A FISONOMIA SÓCIO-LINGÜÍSTICA DA PENÍNSULA.



GERMANISMOS (VISIGODOS)

SUBSTANTIVOS:	ADJECTIVOS:	VERBOS:
AGARIMO	BRANCO	ROUBAR
ESPETO	ESGRÉVIO	GANHAR
ESFORA	RICO	RIFAR
GARFO		

ACABO DE GANHAR, POR NOM RIFAR, UM ESPETO BRANCO...



TAM SÓ FICA O AGARIMO DE USAR O GARFO. VOU ROUBAR, QUE ESGRÉVIO, QUE ESPORA...

OS ÁRABES

OS ÁRABES DESEMBARCARAM EM GIBRALTAR NO ANO 711. CEM ANOS DEPOIS, O REI ORDONHO I JÁ TINHA A MARCA DA RECONQUISTA EM TUL POR ISSO, OS ESCASSOS ASSENTAMENTOS ÁRABES NA GALIZA PERMANECERAM POUCO TEMPO. A CO-EXISTÊNCIA DO ÁRABE COM OS FALARES NEO-LATINOS DOS TERRITÓRIOS CONQUISTADOS, DEU ORIGEM AO NASCIMENTO DAS FALAS "MOÇÁRABES".

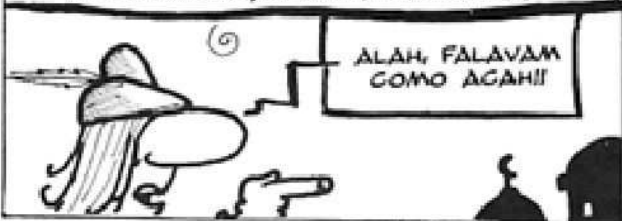
ALI VEM ALI



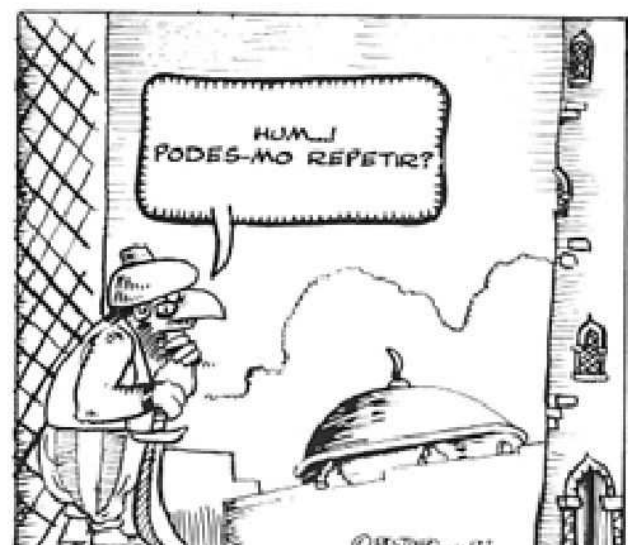
ALI BEM VAI

O ÁRABE NEM INFLUI NA ESTRUTURA DA LÍNGUA PORQUE É UMA LÍNGUA SEMITA! CONTUDO, O AVANÇO DO PROCESSO DA RECONQUISTA PARA O SUL PUJO EM CONTACTO O GALEGO COM AS FALAS MOÇÁRABES, ACENTUANDO-SE ESTA INFLUÊNCIA NOS DIALECTOS DO CENTRO E SUL DE PORTUGAL. ENQUANTO A FALA PADROM PARA O CASTELHANO FOI O DIALECTO DO NORTE (POUCO INFLUÍDO), PARA O GALEGO DO CONDADO DE PORTUGAL A NORMA SERÁ A DE LISBOA (MUITO INFLUENCIADA), E NEM A DO NORTE.

ALAH, FALAVAM COMO AGAHI!



HUM... PODES-MO REPETIR?



... O NASCIMENTO DO GALEGO...



TEXTOS COM PALAVRAS GALEGAS APARECEM POR VOLTA DO SÉCULO IX.



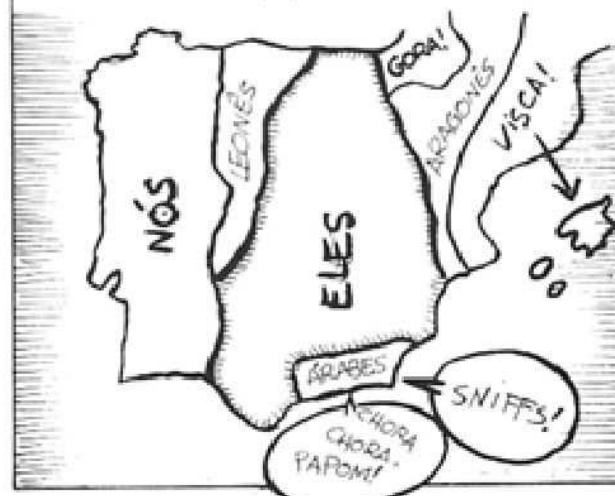
AO SE DESENVOLVER A RECONQUISTA, AS LÍNGUAS AVANÇAM PARA O SUL. O LEONÊS E O ARAGONÊS NEM AVANÇAM POR MOTIVO DO CASTELHANO, QUE COMEÇAVA A AVASSALAR OS VIZINHOS, ESTENDENDO-SE TAMBÉM PARA AMBOS OS LADOS.



O GALEGO ESTENDE-SE TAMBÉM PARA O SUL (NOM PARA O SUL, EHI), DESOCUPANDO AS FALAS MOÇÁRABES DE TODA A FRANJA OCIDENTAL DA ANTIGA LUSITÂNIA.



AS LÍNGUAS ROMÂNICAS, NO 1300 ESTAVAM JÁ ASSIM:



A MEADOS DO SÉCULO VII ALFONSO I REI ASTUR, RECONQUISTA LUÇA, TUI CHAVES, PORTO E VISEU. O REINO DE GALIZA PASSA FORMAR PARTE DA COROA ASTUR-LEONÊSA. É O PRÍNCIPIO DA NOSSA LONGA HISTÓRIA SEMPRE EM MÃOS DOS QUE NEM FALAM GALEGO.



NO SÉC. XII, DESCOBRE-SE O SUPOSTO SEPULCRO DE SANTIAGO EM COMPOSTELA. OS REIS ASTURIANOS E LEONESES ENCHÊROM-NÁ DE DOAÇÕES E PREBENDAS. ASSIM NASCE ESTREITAMENTE VINCULADA À MONARQUIA FORÃNEA.



NOM CONHECEMOS TEXTOS LITERÁRIOS ESCRITOS NA NOSSA LÍNGUA ANTERIORES AO SÉCULO XII (POIS NOS DOCUMENTOS SÉGUA USANDO-SE O LATIM). O QUE SIM ACHAMOS SOM PALAVRAS ISOLADAS ESCRITAS EM TEXTOS LATINOS.



TALVEZ O PRIMEIRO TEXTO ESCRITO EM GALEGO É A CANTIGA SATÍRICA "ORA FAZ OST'O SENHOR DE NAVARRA", ESCRITA SOBRE O IZOO POR JOAM SOARES DE PAVA.



ORA FAZ OST' O SENHOR DE NAVARRA POIS EM PROENÇ' EST EL-REI D' ARAGOM NOM LHAM MEDO DE PICO NEM DE MARRA TARRAÇONA, PERO VEZINHOS SOM.

APARECEM TAMBÉM AS PRIMEIRAS MOSTRAS DE PROSA NOTARIAL (DOCUMENTOS, ESCRITURAS, TESTAMENTOS). AS MAIS ANTIGAS SOM: A "NOTÍCIA DE TORO" E O "TESTAMENTO DE AFONSO II DE PORTUGAL". O PRIMEIRO DE 1211 E O SEGUNDO DE 1214.



O GALEGO É NESTA ALTURA A ÚNICA LÍNGUA FALADA POR TODA UMAH POPULAÇOM E NORMALIZADA EM TODO O TERRITÓRIO DA GALIZA.



E DIZ-ME O NOSSO FILHO: O PAI DE MAIOR QUERO SER CONSELHEIRO!

E POR QUÊ?

PORQUE ESSA PREIA QUER FALAR GALEGO SÓ NAS OCASIÕES!

JÁ NO SÉCULO XIII, COMEÇA O CASTELHANO A NOS AMOLAR. OS TEXTOS QUE CHEGAM DE CASTELA EMPREGAM O CASTELHANO, LÍNGUA OFICIAL DA CORTE.



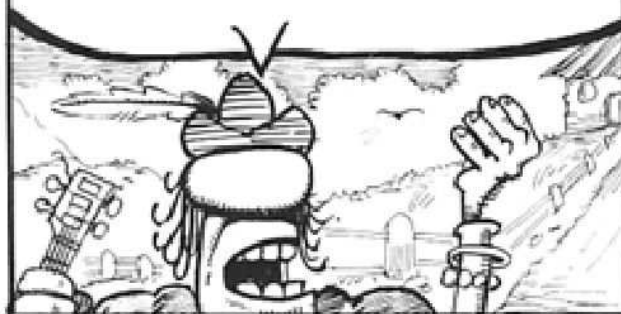
DURANTE ESTA ÉPOCA EXISTE UMHA CULTURA DIFERENCIADA COM UMHA PRODUÇÃO LITERÁRIA IMPORTANTE NA EUROPA.



SOM OS SÉCULOS DE OURO DA LÍRICA GALEGO-PORTUGUESA. SOM OS TEMPOS EM QUE NESTA COMUNIDADE SÓ SE USA O GALEGO E A NOSSA LITERATURA FLORESCE...



AGORA VAMOS RECUAR NO TEMPO PARA ASSISTIRMOS A UM FACTO DECISIVO PARA O GALEGO: O NASCIMENTO E POSTERIOR INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL.



PORTUGAL TEM A SUA ORIGEM NO CONDADO DE "PORTUCALE", JÁ EXISTENTE NO SÉCULO V E INTEGRADO NO REINO DE GALIZA. O PRIMEIRO REI DA GALIZA FOI D. GARCIA (1063-1072), FILHO DE FERNANDO I DE CASTELA E DE LEOM.



O REINO DE GALIZA CHEGAVA ATÉ MAIS ALÁ DO DOURO E ESTENDIA-SE PARA O SUL PELA RECONQUISTA. OS IRMÃOS DE D. GARCIA, REIS DE CASTELA E DE LEOM, SOMAROM AS SUAS FORÇAS PARA LHE USURPAR O REINO.



GALIZA PASSA A DEPENDER DA COROA DE ALFONSO VI DE LEOM, A QUEM SE LHE OCORREU A BRILHANTE IDEIA DE "DIVDIR" O REINO POLO MINHO (NOM VÓS SOA?).



A ZONA NORTE (DO MINHO PARA ACIMA)
OFERECE-LHA A DONA URRACA E AO SEU
HOMEM DOM RAIMUNDO.

ESTÁ BOA ESTE
ANO A COLHEITA
DE MILHO, ANTONI!

SIM MAS HÁ
ALGUM TEMPO
QUE O ESTRAGA
DONA URRACA!



EM 1128 AFONSO HENRIQUES PROCLAMA-SE
REI DE PORTUGAL, E APARTIR DE ENTOM, AO
GALEGO IRÃO-LHE AS COUSAS DE VENTO
EM POPA... EM PORTUGAL...

EU ACHO QUE
NOM SÓ AO GALEGO,
MEU PEQUENO
NARRADOR!!



TÉMOS AGORA DUAS ENTIDADES POLÍTICAS
DIFERENTES QUE FALAM E ESCRIVEM
UMHA LÍNGUA COMUM, ADMIRADA
MUNDIALMENTE...

OLHADE MEUS! EU SOM O GRANDE TROVADOR
MARTIM KODAK' S E ACHO-ME AQUI PARA FAZER
UM REPASSO AO "HIT PARADE"
DOS CANCIONEIROS!

DADE-LHE MEGHA
AO ESTÉREO, QUE
ISTO É MUITO
FORTE!!
EU!



Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo
e, ai Deus, se verrà cedo!

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado
e, ai Deus, se verrà cedo!



O N. 4, MARTIM CODAX
(DE VIGO)... GENIAL!!!

Sodia-m'eu na ermida da San Simion
e cercatom-má as ondas, que grandes som:
eu atendend' o meu amigo!
eu atendend' o meu amigo!

Estando na ermida an'o altar,
vere som-mi as ondas grandes do mar:
eu atendend' o meu amigo!
eu atendend' o meu amigo!



A UM POSTO, SUBINDO...
MESENDINHO

Ai eu, coitada, como vivo em gran cuidado
por meu amigo que bei alongado!
Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!

Ai eu, coitada, como vivo em gran desejo
por meu amigo que tarda e non vaje!
Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!



COM NOVO "SINGLE"
D. SANCHO!

Levantou-se a velida,
levantou-s'alva,
e vai lavar camisas
eno alto.
Vai-las lavar alva.



DE "TOUR" POLA GALIZA...
DOM DINIS

Abadessa, oi dizer
que érades mui sabedor
de todo bem; e, por amor
de Deus, queredes-vos doar
de mim, que ogano casei,
que bem vos juro que nom sei
mais que um asno de foder.



NA LINHA MAIS ATREVIDA
RANES DO COTOM

Fui eu poer a maço nostro di-
a a tu soldadeira no canom,
e disse-m'ela: Tullhedo-a, ladrem,
ca nom é esta a sárom de vós nu
viltades, u prenda Nostro Senhor
paixom, mais é-se de mim, pecador,
por muito mal que me lh'eu mereci.



E POR ÚLTIMO, UM ESTRAN-
GEIRO MUITO BOM AFONSO XI

DO XIV AO XV

A PARTIR DA METADE DO SÉC. XIV AO ESTAR INTEGRADA A GALIZA NA MONARQUIA CASTELHANA, O GALEGO É REJEITADO COMO LÍNGUA CULTA E OFICIAL. ESTA SITUAÇÃO CONTINUA ANDA NA ACTUALIDADE. NOM VAIADES PENSAR QUE O DENOMINADO "RESSURGIMENTO" DO XIX FOI A SOLUÇÃO.



IGUAL QUE NA ACTUALIDADE, NO XIV O IDIOMA EMPREGADO MAIORITARIAMENTE POLO PODER SERÁ O CASTELHANO, E A LÍNGUA AVASSALADA, PERSEGUIDA E MARGINADA SERÁ O GALEGO!!

IMAGO SABER QUE TODO AQUEL QUE NO HABLE CASTELLANO, SERÁ PERSEGUIDO Y AJUSTICIADO POR TRAIIDOR!!



MAS ENQUANTO O "PITEO" AUMENTA NO NORTE, EM PORTUGAL AS COUSAS VAM DOUTRO JEITO. O GALEGO É A LÍNGUA OFICIAL, NORMAL E ÚNICA, A QUE OS PORTUGUESES LEVARÃO A ÁFRICA, E LOGO A AMÉRICA.



A LÍNGUA EM QUE SE EXPRESSAM AUTORES DE PRESTÍGIO UNIVERSAL, COMO GIL VICENTE (1460-1536) (FUNDADOR DO TEATRO PORTUGUÊS), OU LUIS DE CAMÕES (1524-1580), O MAIS GRANDE POETA PORTUGUÊS, AUTOR DA EPOPEIA "OS LUSÍADAS" (1572), OBRA CMEIRA DAS NOSSAS LETRAS.



ENTRE 1366 E 1369, DÁ-SE OUTRA DAS MUITAS GUERRAS FRATICIDAS TÍPICAS DOS REIS ESPANHOIS: PEDRO I E O SEU IRMÃO HENRIQUE II DISPUTAM POLO TRONO. O HENRIQUE TERMINA VENCENDO E ASSASSINANDO A DOM PEDRO.



E DEPOIS, TOMA REPRESÁLIAS CONTRA OS NOBRES GALEGOS QUE, LESTOS ELES, DERMAM EM APOIAR A DOM PEDRO. RESULTADO: DESTERRO PARA OS NOBRES GALEGOS E CHEGADA DUMHA NOVA NOBREZA FORÁNEA CASTELHANO-FALANTE.

APOSTA POLO PEDRO! APOSTA POLO PEDRO! ES UM TONTO, E EU MAIS POR CHE FAZER CASO!!



TODOS OS CARGOS ADMINISTRATIVOS E OFICIAIS SOM OCUPADOS POR ANALFABETOS EM GALEGO.



A NOBREZA GALEGA É SILENCIADA DEFINITIVAMENTE.

DESTA VEZ QUE VAI SER? LAVAR E MARCAR? HE, HE, HE!!



A BURGUESIA, O MESMO.

TRANQUILO, A NOVA "GUILLETTE G2", A PRIMEIRA BARBEIA E A SEGUNDA APURA!



O POVO É UTILIZADO COMO CARNE DE CANHOM NAS GUERRAS ESPANHOLAS.

VERÁS, É QUE QUERIA FAZER UMHA "GHINHADINHA" SE NOM CHE IMPORTA...



A POLÍTICA REAL PROVOCA FOME, MISÉRIA, ENGRAÇOM, ISOLAMENTO, ALIENAÇOM E DESGALEGUIZAÇOM.

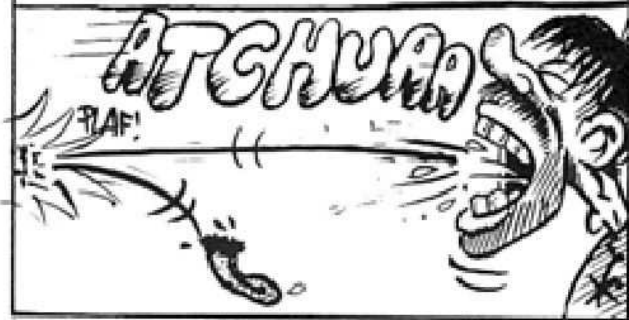


ESTES SOM SÉCULOS ESCUROS PARA GALIZA...

...ENQUANTO OS PORTUGUESES FAN DO GALEGO A SUA LÍNGUA NACIONAL E ESPALHAM-NA POLO MUNDO, CONVERTENDO-A NA LÍNGUA DE MILHONS DE PESSOAS.



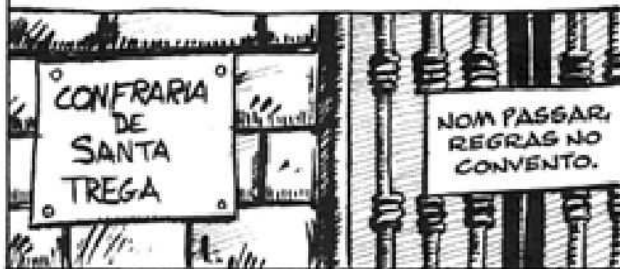
DURANTE ESTES SÉCULOS, NA GALIZA, O GALEGO É LÍNGUA SÓ ORAL, ASFIXIADA PELA ENORME PRESSÃO DO CASTELHANO. ASSIM, IRÁ-SE CASTELHANIZANDO E PERDENDO AS SUAS RAÍZES.



OS GALEGOS PERDEM A CONSCIÊNCIA DE FALAR UMA LÍNGUA E CHEGAM A PENSAR QUE O GALEGO É UMA VERSÃO VULGAR DO CASTELHANO. PENETRAM CASTELHANISMOS COMO: DIOS, GALICIA, GALLEGO... ALGUNS ANDA PERDURAM HOJE, MESMO EM FALANTES PRETENSAMENTE CULTOS.



PORÉM HÁ DOCUMENTOS QUE APESAR DA PRESSÃO ESPANHOLA, USAM LETRAS GALEGAS E OS DÍGRAFOS 'LH' E 'NH' SEGUEM A SER UTILIZADOS NA GALIZA, ANDA NO SÉC. XVI:
 'REGRA DA CONFRARIA DE SANTA TREGA' (1581) DOCUMENTOS DOS LIVROS 26 E 28 DO CONVENTO DE SANTA CLARA (SANTIAGO, 1588).



DURANTE O XVIII E APESAR DO ESMAGADOR ESFORÇO DO PODER POR ACABAR COM O GALEGO, ILUSTRADOS COMO O PADRE FELJO, O CURA DE FRUME, O PADRE SARMIENTO E O PADRE SOBREIRA MOSTRAM A SUA PREOCUPAÇÃO PELA MARGINAÇÃO DA GALIZA E DO GALEGO.



O PADRE FELJO NEGA QUE O GALEGO SEJA UM DIALECTO DO CASTELHANO E AFIRMA QUE GALEGO E PORTUGUÊS SOM O MESMO IDIOMA.

REPETIMOS: OS PADRES DE ANTES, NOM ERAM COMO OS DE AGORA... (SALVO EM SUZCADI E CATALUNHA)



O PADRE SARMIENTO É A MENTE MAIS PREOCUPADA PELA GALIZA, RECLAMA:

-O ENSINO DO GALEGO É EM GALEGO.

-OBRIGATORIEDADE DO CONHECIMENTO DO GALEGO PARA OS FUNCIONÁRIOS

-RESTAURAÇÃO DA LÍNGUA COM ELABORAÇÃO DE GRAMÁTICAS E DICIONÁRIOS

-VENCIMENTO DO AUTO-ÓDIO



POR DESGRAÇA PARA ELE, NESTA TERRA SEGUE-SE AO PÉ DA LETRA O REFRÃO: PREDICA-ME CURA, PREDICA-ME FRADE, POR ESTE OUIDO ME ENTRA, POR ESTE ME SAI



NO SÉCULO XIX A CONSCIÊNCIA NACIONAL DA GALIZA É REDESCOBERTA E REMINDICADA POR INTELLECTUAIS E ESCRITORES/AS GALEGOS/AS, MAS ESTES DESCONHECEM O SEU PASSADO E A SUA HISTÓRIA. PORÉM BUSCAM DIGNIFICAR A SUA LÍNGUA, REDUZIDA A FALA VULGAR.

DESCONHECIAM A LITERATURA GALEGO-PORTUGUESA MEDIEVAL. PENSAVAM QUE ÉRAMOS PARVOS.



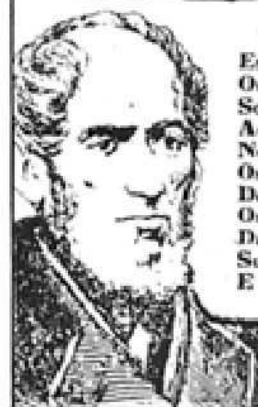
POR SEREM ALFABETIZADOS EM CASTELHANO, APLICÁROM AS REGRAS ORTOGRÁFICAS E MORFO-SINTÁCTICAS DA LÍNGUA ALHEIA AO ESCREVER EM GALEGO.

AIRIÑOS,
AIRIÑOS,
AIRES!!



DEPOIS DE TANTOS SÉCULOS SEM CULTIVO LITERÁRIO, NÓS ESTAVAM NUM MOMENTO DE ESPLENDOR: VULGARIZADO, CONTAMNADO DE CASTELHANISMOS, DESPROVISTO DE NORMA...

CONTUDO, OS NOSSOS ESCRITORES PUGÉROM-SE AO CHOIO... JOÃO MANUEL PINTOS PUBLICA EM 1853 'A GAITA GALLEGA'.



Os que pensan que gentes mal escrito
Está con g, podamos por exemplo,
Ou digan que taberna, pan, é carne
Son termos castellanos non gallegos:
Aqueles que sentenzan que jamais
Non é da nosa terra puro termo:
Os que dicen que o o de foliada
Debe ser u fundándose no vento:
Os que fan mais reparos, e murmuran
Das letras e palabras en secreto,
Suplicolles e rógolles que agarden
E queiran dar vagar e tempo ó tempo.

O PRIMEIRO LIVRO MONOLÍNGUE PUBLICADO É 'CANTARES GALLEGOS' DE ROSALIA CASTRO, NO 1863.

NO 1880, EDITA-SE 'FOLLAS NOVAS' DE ROSALIA E 'AIRES DA MÑA TERRA' DE CURROS ENRÍQUEZ.



Ti non podes morrer... !Eso quixeran os desleigados que te escarneceron!
Mais tí non morrerás, Cristo das linguas;
¡non, tí non morrerás, ouh Nazareno!



NO 1886, "QUEIXUMES DOS PINOS" DE EDUARDO PONDAL.



«A nobre Lusitania
Os brazos tende amigos,
Os eidos ben antigos
Con un pungente afán;
E cumpre as vaguedades
Dos teus soantes pinos
D' uns mágicos destinos
¡Oh grei de Breogan!

O PRIMEIRO ROMANCE SERÁ "MAJNA", DE MARCIAL VALADARES (1880). EM 1888 VÊ A LUZ O "GATECISMO DO LABREGO" DE LAMAS CARVAJAL.



A LÍRICA SERÁ O GÊNERO ONDE O GALEGO ALCANCE O SEU MÁXIMO ESPLENDOR COM ROSALIA, CURROS ENRÍQUEZ E PONDAL.



AILALEILO, AILALALO!!

É DE JUSTIÇA HISTÓRICA DESMITIFICAR A IMAGEM FOLCLÓRICA QUE NOS QUEREM IMPOR DE ROSALIA. FOI UMA MULHER COMPROMETIDA COM A LUTA PELA DIGNIDADE E LIBERTAÇÃO DO POVO GALEGO.



Aquén que tín fama d'hontados n'a vila
Roubáronme tanta brancura qu'eu tiña,
Bostáronme estrume n'as galas d'un día,
A roupa de coto puñéronme en tiras.
Nin pedra deixaron, en dond'eu vivira;
Sin lar, sin abrigo, morey n'as curtidas,
Ó raso c'as lebras dormín n'as campias;
Meus fillos... ¡meus anos!... que tant'eu quería
¡Morreron, morreron, c'a fame que tiñan!
Quedey deshonrada, mucharon'm'a vida,
Fiteron'm'un leito de tocos e silvas,
Y'en tanto os raposos de sangue maldita,
Tranquilos n'un leito de rosas dormían.

CURROS ENRÍQUEZ É UM PROFUNDO SALEGUISTA, PARA O QUAL O DEVER DO POETA É CONSCIENCIALIZAR O POVO.



Recendo nome d'o único Rey sabio
Que n-o solio d'España tivo asentado,
Arpa inmortal d'a doce Rosalia,
D'o infortunado Afón himno postrero :

Ti non podas morrer... ¡Eso quitaran
Os desleigados que bo escarneceran!
Mais ti non morrerás, Cristo d'as linguas;
Non, ti non morrerás, ouh Nazareno!

Apóstol teu, anque o máis ruin de todos,
Pr'onde quer levarey teu Evanxelio,
O fateo vistindo de inominá
Que pra moña n-as costas e-le puxeron.

N-o teu nome, por terras e por mares
Oferecerey paz e saúde os enfermos,
Palareilles d'a patria os desterrados,
De liberdade e redención os servos.

PONDAL FORJADOR DO GELTISMO, É O FAI ESPIRITUAL DA NAÇÃO GALEGA "LVRE DA INDIGNA SERVIDUME", À QUE DEDICA VERSOS DE ORGULHO SO AMOR E ÉPICOS AGENTOS.



Serás épica tuba
E forte sin rival
Que chamarás os fillos
Que aló do Miño están,
Os bós fillos do Luso,
Apartados irmans
De nós por un destino
Envejeoso e fatal.
Cós robustos acentos
Grandes os chamarás
¡Verbo do gran Camoens,
Fala de Breogan!

O CULTIVO LITERÁRIO DO GALEGO VEM ACOMPANHADO DE PREOCUPAÇÃO E INTERESSE POLO ESTUDO DA LÍNGUA. NO ANO 1864, O COMPOSTELANO FRANCISCO MIRÁS PUBLICA O "COMPENDIO DE GRAMÁTICA GALLEGA-CASTELLANA".

NOM TINHA MUITA QUALIDADE CIENTÍFICA... SOBRAVA-LHE A METADE!!



NO ANO 1863, APARECE O "DICCIONARIO GALLEGO-CASTELLANO" DE FRANCISCO XAVIER RODRIGUEZ, E NO ANO 1868, GAGO E ARCE PUBLICA UMHA "GRAMÁTICA GALLEGA" QUE CONTÉM INFORMAÇÃO AINDA HOJE VALIOSA.

JÁ TENHO A GRAMÁTICA... AGORA CUMPRE QUE MA DEIXEM LEVAR À ESCOLA!!

NOTA: A PRIMEIRA GRAMÁTICA DA LÍNGUA GALEGA EDITOU-SE EM PORTUGAL. O SEU AUTOR É FERNÃO DE OLIVEIRA (1856).

OUTROS AUTORES QUE PUBLICAM TRABALHOS SOBRE A LÍNGUA SOM CUBEIRO PIÑOL "EL HABLA GALLEGA" (1868) E MARCIAL VALADARES "DICCIONARIO GALLEGO-CASTELLANO" (1876), EM QUE INTRODIZ A NOVIDADE DE MARCAR O TIMBRE DAS VOGAIS.

NO ANO 1806 FUNDA-SE NA CORUNHA A "REAL ACADEMIA GALLEGA" (QUE NOM FOI NUNCA "DA LÍNGUA"). O SEU PRIMEIRO PRESIDENTE FOI MANUEL MURGUA. TINHA COMO OBRIGA IMPERIOSA A REDACÇÃO DE UM DICCIONÁRIO E UMHA GRAMÁTICA.

Ring!

JÁ ESTÁ O VALADARES A TRABALHAR NO DICCIONÁRIO!

OLHO, EU NOM TENHO NADA A VER COM OS DE AGORA, EHI!

AS COUSAS CLARAS!!

CABRONS, COMO ME LEVANTE...!

APESAR DE TUDO O DITO, AS COUSAS SEGUIAM DE MAL A PIOR. O GALEGO CONTINUAVA ESTANDO REPRIMDO A TODOS OS NÍVEIS E SÓ SE FALAVA COMO "LÍNGUA DE MISÉRIA". ATÉ OS AUTORES DE QUE FALAMOS USAVAM MAIORITARIAMENTE O CASTELHANO, TANTO NA FALA QUANTO NA ESCRITA.

SÓ A RAIBA DIANTE DE TANTA EXPOLIÇÃO, MOVEU A PESSOAS COMO ROSALIA OU CURROS A USAR O GALEGO NALGUMHAS DAS SUAS OBRAS, PORÉM, SEGUIA SENDO CONSIDERADO COMO UMHA FALA INCULTA.

MAIS OU MENOS COMO AGORA!!

-ALFONSO COM "D"-
"EL GRIFFO TE PINGA, CHACHO..."
P. 302 EDICIONES

TOMA, TOMA E TOMA!!

VE DAS TRÁ QUANDO MEDRE!

CASTELHANO

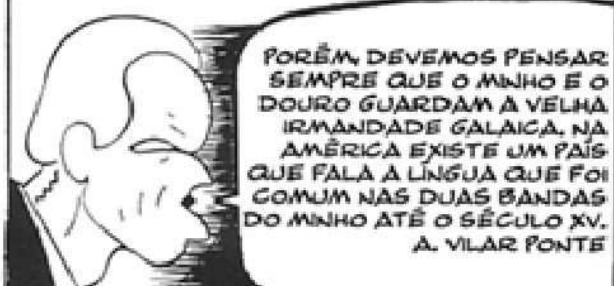
O SÉCULO XX (Até a sublevação fascista do 36 na Espanha)



NO SÉCULO XX O IDEÁRIO GALEGUISTA É
REGOLHIDO, AMPLIADO E DINAMIZADO
POLAS "IRMANDADES DA FALA", QUE SOM O
CENTRO DE TODAS AS ACTIVIDADES
POLÍTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS NA
GALIZA DA ÉPOCA.



ANTÓN VILAR PONTE, PUBLICA NO 1916 UMHA
SÉRIE DE ARTIGOS ONDE CHAMA AOS
GALEGOS À DEFESA DA NAÇOM E DO
IDIOMA. O 18 DE MAIO DE 1916 CONSTITUI-SE
NA GORUNHA A "IRMANDÁ DE AMIGOS DA
GRUÑA", À QUAL SUCESSIVAMENTE SE
VINCULARÁM OS IRMAOS VILAR PONTE,
CABANILLAS, VIQUEIRA, LOUSADA DIÉGUEZ,
JENARO MARINHAS...



EM 1916 SAÍ À LUZ A REVISTA "A NOSA
TERRA", VOCEIRO DAS IRMANDADES, QUE
SE VÁM FORMANDO EM DIVERSAS VILAS E
CIDADES DA GALIZA.



Adiante, pois, os bons e generosos
de que falou o bardo!!
ANTÓN VILAR PONTE (1881-1936)

PRODUZ-SE UM GRANDE AVANÇO NA SITUAÇÃO DO GALEGO, QUE SERÁ UTILIZADO EM TODOS OS CAMPOS PELOS MEMBROS DAS "IRMANDADES".



AS "IRMANDADES" ELABORAM UM DICIONÁRIO E UMA GRAMÁTICA (NO ANO 1909 A "REAL ACADEMIA GALLEGA", DETERMINARÁ ADOPTAR A ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA - TOMO III, ANO IV, N. 26 B.R.A.G.-).



OUTRO LABOR QUE EMPREENDERAM AS "IRMANDADES" FOI A CRIAÇÃO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTE GALEGA E A ESCOLA DRAMÁTICA GALEGA.



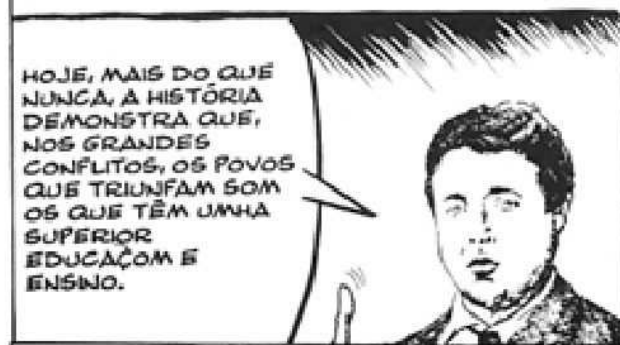
IMPORTANTÍSSIMA FOI A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM RELAÇÃO COM O ENSINO. PREPARARAM UMA SÉRIE DE PLANOS PARA A GALEGUIZAÇÃO NA ESCOLA, CONSCIENTES DA IMPORTÂNCIA DESTA NO PROCESSO NORMALIZADOR.

¿QUIÉN FUE EL QUE PUSO "EM GALEGO" EN LA PIZARRA? CONTESTAI!



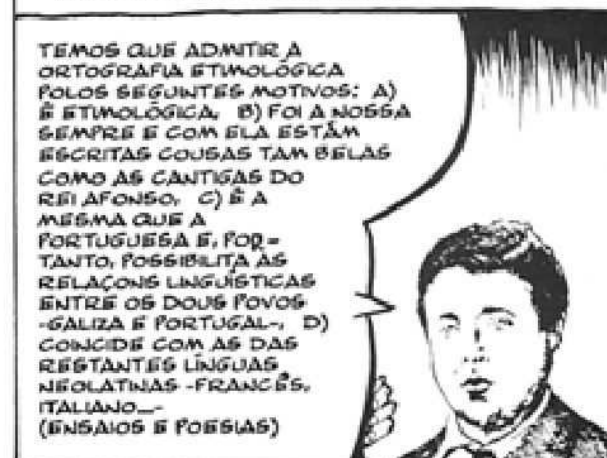
NO TEMA DO ENSINO É FUNDAMENTAL A OBRA DE J. VICENTE VIQUEIRA (1886-1924), POLÍTICO NACIONAL FEDERALISTA, ESCRITOR E PEDAGOGISTA, EMPENHADO NA MELHORA DA NAÇÃO ATRAVÉS DE UM ENSINO POPULAR EM GALEGO.

HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, A HISTÓRIA DEMONSTRA QUE, NOS GRANDES CONFLITOS, OS POVOS QUE TRIUNFAM SÃO OS QUE TÊM UMA SUPERIOR EDUCAÇÃO E ENSINO.



A RESPEITO DA QUESTOM ORTOGRÁFICA, VIQUEIRA É CONTUNDENTE.

TEMOS QUE ADMITIR A ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA PELOS SEGUINTES MOTIVOS: A) É ETIMOLÓGICA; B) FOI A NOSSA SEMPRE E COM ELA ESTÃO ESCRITAS COUSAS TAM BELAS COMO AS CANTIGAS DO REI AFONSO; C) É A MESMA QUE A PORTUGUESA E, PORTANTO, POSSIBILITA AS RELAÇÕES LINGÜÍSTICAS ENTRE OS DOUS POVOS -GALIZA E PORTUGAL-; D) CONCIDE COM AS DAS RESTANTES LINGÜAS NEOLATINAS -FRANCÊS, ITALIANO- (ENSAIOS E POESIAS)



AS IRMANDADES PROMOVEM A CRIAÇÃO DE EDITORAS COMO "LAR" (CORUNHA), "CÉLTICA" (FERROL), "ALBORADA" (PONTE-VEDRA) E "NÓS" (OURENSE).



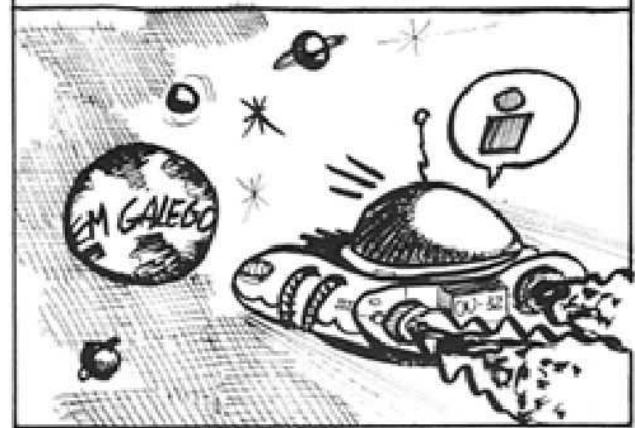
A EDITORA "NÓS" PUBLICOU POR VOLTA DE GEM OBRAS DOS MAIS IMPORTANTES VULTOS DA CULTURA GALEGA DESTES SÉCULO.



RISCO, OTERO PEDRAYO, CASTELAO E CUEVILLAS SOM OS MEMBROS MAIS IMPORTANTES DO GRUPO "NÓS". SOM OS REPRESENTANTES DUMA GERAÇÃO DE "NADAPTADOS" DE RIGOROSA FORMAÇÃO INTELLECTUAL.



REALIZARAM UM VALIOSÍSSIMO TRABALHO DE ESTUDO E PROMOÇÃO DA CULTURA GALEGA, DE UMHA PERSPECTIVA UNIVERSALISTA.



NO ANO 1922 CELEBRA-SE EM MONFORTE UMHA ASSEMBLEIA DAS "IRMANDADES" EM QUE SAIRAM REFORÇADAS AS TESES CULTURALISTAS, DEFENDIDAS POR RISCO (MEMBRO DO GRUPO "NÓS").



A REVISTA DESTES GRUPO, REVISTA "NÓS" (1920-1936) CONSTITUI UM FACTO EDITORIAL E UM PROJECTO IMPORTANTE NA NOSSA CULTURA.



NA REVISTA "NÓS", A PROBLEMÁTICA LINGÜÍSTICA FOI ESTUDADA FREQUENTEMENTE.

"GALEGO E PORTUGUÊS SON DOUS DIALECTOS D' UNHA MESMA LINGUA, UNHA DAS MAIS ESTENDIDAS POL-O MUNDO, MAIS AÍDA QU' O CASTELÁN. ELA ÁBRENOS TODOL-OS PAÍSES DE FALA PORTUGUESA." N. 7, PAG. 11 (1921)



"HAI MOITOS ESTÚPIDOS QUE PREGOAN QUE NA NOSA TERRA NON HAI UN PROBLEMA DE IDIOMAS: DIN QUE EÍQUI TODOS SABEMOS O CASTELÁN E QUE A CUSTIÓN DA LINGUA NON TEN IMPORTANCIA, XA VEDES QUE NON É ASÍ?" N. 107, PAG. 208 (1932)



"POUCOS GALEGOS SE TEÑEN DECATADO DO QUE PORTUGAL É PRA NÓS. PORTUGAL É A GALIZA CEIBE E CRIADORA, QUE LEVOU POL-O MUNDO ADIANTE A NOSA FALA E O NOSO ESPRITO E INZOU DE NOMES GALEGOS O MAPA DO MUNDO." N. 79, PAG. 142 (1930)



SERÁ NO 1931 QUANDO NASCE O PARTIDO GALEGUISTA (P.G.), FRUTO DA UNIÓN DE DIVERSOS GRUPOS NACIONALISTAS. TENTAM SINTETIZAR OS CONTRIBUTOS DO GRUPO "NÓS" E O PROGRAMA DE ACÇÃO DAS "IRMANDADES DA FALA".



O OBJECTIVO FUNDAMENTAL DO P.G. ERA A CONSECUÇÃO DA AUTODETERMINAÇÃO POLÍTICA PARA A GALIZA E O SEU PRINCIPAL LABOR FOI A ELABORAÇÃO DO ESTATUTO DE AUTONOMÍA DE 1936.

QUE NOM ME MANDÉM PARA A ARGENTINA E DE MORTO VOLTAR AO TÊU CAROM QUE AÍDA QUE MAE SÓ HÁ UMHA, AQUI HÁ MUITO CABROM!!



UM POUQUINHO DE COLABORAÇÃO SOCIAL POR AQUI! OUTRO BOCADO DE INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA POR ALÁ!

UMHAS PINGAS DE INDEPENDÊNCIA POLÍTICA!!

O QUE VAI SAIR!!



ENTRE OS SEUS MILITANTES FIGURÁROM RISCO, OTERO PEDRAYO, CASTELAO, CUEVILLAS, CABANILLAS, ALEXANDRE BOVEDA (ASSASSINADO O 17-08-1936), E MUITOS OUTROS.

O QUE ELES NOM SABIAM É QUE NESTA TERRA TENS DE MORRER PARA QUE ESCUTEM A UM!

O ÚNICO PESAR QUE GUARDO É NOM TER MORTO ANTES!!

QUE NOM SE INTEIREM, NOM VAIA SER QUE ME CASTIGUEM E ME METAM NO PANTEOM DE GALEGOS ILUSTRES!!

ALEXANDRE BOVEDA
17-8-36

O ESTATUTO DE AUTONOMIA FOI APROVADO POLOS GALEGOS/AS O 28 DE JUNHO DE 1936 (POUCOS DIAS ANTES DA INSURREIÇÃO MILITAR CONTRA A REPÚBLICA).

GUADEMO-LO PARA MAIS ADIANTE, NOM SEJA O DEMO QUE...!!

O ESTATUTO ESTABELECIA A COOFICIALIDADE DE IDIOMAS NO SEU ARTIGO 4.º: "SERÁN IDIOMAS OFICIAIS NA GALIZA OS CASTELHANO E O GALEGO".

HABLE BIEN

Sea Patriota - No sea Bárbaro
Es de completo castigo que al hablar nuestro idioma opus a las el castigo de la muerte.

VIA ESPAÑA, Y LA DISCIPLINA Y NUESTRO IDIOMA CERVANTINO
¡¡ARRIBA ESPAÑA!!

NOTA OFICIAL DEL MANDO MILITAR

SE PUEDE HABLAR GALLEGO, PERO SE ADVERTE QUE SU USO ES PROPIO DE PALETOS, ANÁLFABETOS, Y DE GENTE QUE ATENTA CONTRA LA MORAL CATÓLICA!!

TAMBEM SE INDICAVA A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA LINGUA GALEGA NA ESCOLA PRIMARIA E A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA, LINGUA E LITERATURA GALEGAS, ADEMAIS DE ESTABELECEM A OBRIGATORIEDADE PARA OS FUNCIONÁRIOS DE CONHECEREM O NOSSO IDIOMA.

ESPAÑA ES UNA
e galiza e' outra

MA, ES LO QUE ELLOS DICEN, PERO CADA MAESTRILLO TIENE SU LIBRILLO!!

OS ESCRITORES NASCIDOS POR VOLTA DO 1900, CONHECIDOS COMO "VANGUARDISTAS", TIVEROM UM PAPEL DECISIVO NA FORMAÇÃO DO P.G. E PROMOVEROM O "SEMNÁRIO DE ESTUDOS GALEGOS". INCORPORÁROM A LINGUA ÀS VANGUARDAS LITERÁRIAS EUROPEIAS.



A SUBLEVAÇÃO FASCISTA ENCABECADA POR FRANCO O 18-07-1936, PROVOCA UMHA "GUERRA CML" QUE SERÁ O INÍCIO DE UM LONGO PERÍODO DE REPRESSION E AVASSALAMENTO POLÍTICO, CULTURAL E LINGÜÍSTICO SOBRE O NOSSO POVO:



DE 1936 ATÉ 1975 ...



A GUERRA SUPUJO UMHA SELVAGEM REPRESSION, ERRADICANDO VOLENTAMENTE TODO O RELACIONADO COM A ESQUERDA OU COM O GALEGUISMO E NACIONALISMO.



A NOSSA LÍNGUA FOI PROSCRITA E PERSEGUIDA EM TODOS OS ÂMBITOS DA SOCIEDADE. REVISTAS, EDITORAS E INSTITUÇÕES FÖROM PROIBIDAS.



O REGIME FRANQUISTA EXECUTOU UMHA POLÍTICA LINGÜÍSTICA DE EXTERMINIO A RESPEITO DOS IDIOMAS NACIONAIS DOS POVOS DO ESTADO, A FIM DE OS FAZER DESAPARECER.

¡JE, JE... HABLA GALLEGO AHORA!



ESTA POLÍTICA REPRESSIVA PRATICAVAM-NA TODAS AS INTITUÇÕES LIGADAS AO ESTADO...



...NA ESCOLA...



© PESTINHO '92

...NA ADMINISTRAÇÃO...



¿ESTUDIAS O TRABALHAS?

POIS EU...

QUE EM QUE TRABALHAS?

...NA IGREJA...

¡¡Y EL QUE HABLE GALLEGO, VA A COMULGAR OSTIAS...!!



NA TOFONÍMIA A ESPANHOLIZAÇÃO (QUE AINDA PERDURA) CHEGA A PRODUIR CASOS RIDÍCULOS E PATÉTICOS:

GALEGO:	ESPAÑHOL:	CASTRAPÓ:
CARVALHINHO	ROBLECITO	GARBALLINO
PONTE-AREIAS	FUENTEARENAS	FUENTEAREAS
FOVGA DO	FUEBLA DEL	FOBRA DO
CARAMNHAL	CARAMÑAL	CARAMÑAL

TUDO ISTO ORIGINA UMHA FORTE ACELERAÇÃO DO PROCESSO DESGALEGUZADOR, O QUE PROVOCA A ESPANHOLIZAÇÃO DAS CAPAS MAIS NOVAS DA SOCIEDADE.

Y FOMOS JUNTOS POR EL CARROCHO MI AMIGO PAGO Y YO, Y LE DIXEN: NO TE METAS POR EL BURAGO QUE TE VAS A CAIR AL CHAO!

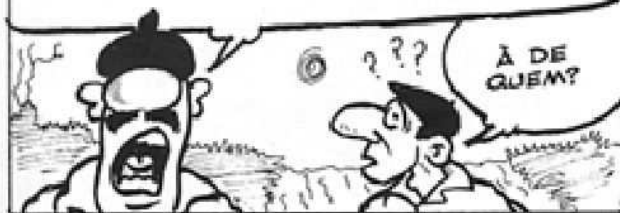


Y LOJO QUE PASSOU?

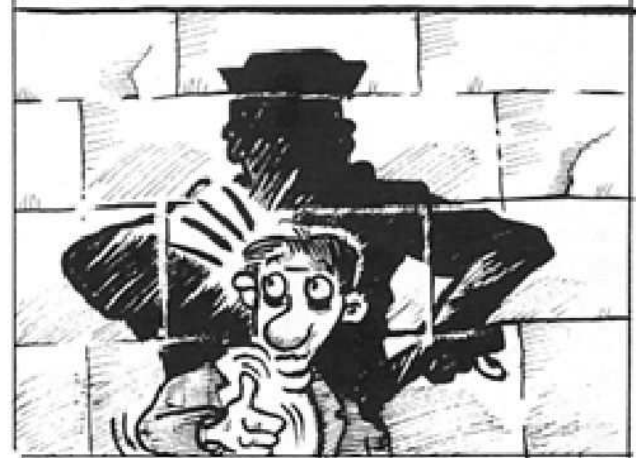
A GUERRA E A DITADURA SUFORAM UM CORTE VIOLENTO E RADICAL NA EVOLUÇÃO DO NACIONALISMO GALEGO, DE JEITO QUE A MAIOR PARTE DAS IDEIAS DOS GALEGUISTAS DE 'NÓS' E DAS 'IRMANDADES' SOM ESQUECIDAS OU MANIPULADAS ARTEIRAMENTE NA ACTUALIDADE.

O MEDO ÀS REPRESÁLIAS "FAI CALAR" ÀQUELES QUE NOM SE EXILAN.

A TROPA ESTÁ MUITO BEM, POIS TODOS DEVEMOS SERVIR À PATRIA!!



À DE QUEM?



MUITOS DIRIGENTES CULTURAIS E POLÍTICOS
 SOM ASSASSINADOS POLO ESTADO
 FASCISTA: ALEXANDRE BÓVEDA, ANXO
 CASAL, CAMILO DÍAZ...



FOTO: ORLA ANTUNHEGA BLANCA PUBLICA POLIN FACEDOR QUANDO ESTOHA OPERACION DE ESTO AREA.

OUTROS VIROM-SE OBRIGADOS A
 EXILAR-SE. APESAR DO AFASTAMENTO DA
 TERRA E DAS DIFICULDADES DAS
 EDITORAS, PROSEQUIROM O LABOR POLÍTICO
 E CULTURAL.



BUENOS AIRES E MÉXICO SERÁN DURANTE
 MUITOS ANOS O CENTRO DA CULTURA
 GALEGA, COM O APOIO DO PODEROSO
 CENTRO GALEGO E A PRESENÇA DE
 CASTELAO E OUTROS GALEGUISTAS: JOSÉ
 ABRAIRA, MANUEL PUENTE, JOSÉ NÚÑEZ
 BUA...

ALÀ SURGIRAM REVISTAS, EDITORAS,
 CURSOS DE LINGUA, RÁDIO EM GALEGO...

DESDE O RECANTO VERDE DE
 BUENOS AIRES E MÉXICO, COM
 VOCÊS... ANA KIROL!



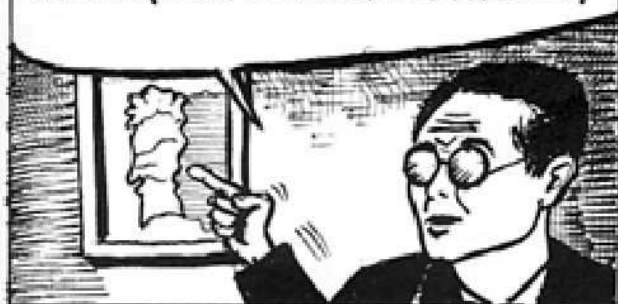
OS DEBATES SOBRE O USO DA ORTOGRAFIA
 ETIMOLÓGICA, COMUNS NA "ÉPOCA NÓS",
 CONTINUÁROM EM BUENOS AIRES, MAS OS
 ESCRITORES USARÁM A ORTOGRAFIA
 ESPANHOLA.

CASTELAO (RIANXO, 1880, BUENOS
 AIRES 1950) INTELLECTUAL, ARTISTA E
 POLÍTICO, MAS TAMBÉM
 REINTEGRACIONISTA. EM "SEMPRE EN
 GALIZA" (1944), DEFENDE A CONFLUÊNCIA DO
 GALEGO COM O PORTUGUÊS.

O GALEGO LEVA-SE NA CABEÇA, MAS GOM
 FAME NOM SE PODE PENSAR;
 A FAME ENTOM PARECE SER CASTELHANAA!!



AFORTUNADAMENTE A NOSSA LÍNGUA ESTÁ VIVA E FLORESCE EM PORTUGAL, FALAM-NÁ E CULTIVAM-NÁ MAIS DE SESSENTA MILHONS DE SERES (SEMPRE EN GALIZA, PAG. 24)



NA BEIRA DO MINHO

O rapaz: E logo os da beira de alá som mais estrangeiros que os de Madrid? (Non se soubo o que lle respondeu o velho)



SE BEM O GALEGO LITERÁRIO DECAIU NA REGIOM INTEGRANTE DE ESPANHA, MANTIVO-SE EM TODO O AUGO COMO LÍNGUA CULTA EM PORTUGAL. (SEMPRE EN GALIZA, PAG. 454)

NA GALIZA, AS TENTATIVAS DE RECONSTRUÇÃO COMEÇÁROM NO 1940, COM EDITORAS QUE PUBLICAM SOBRETUDO POESIA...

COMO SERÁ QUE TODO O BOM SE VAI PARA FORA?



PENSAVAM QUE OS TEXTOS CURTOS NOM ERAM MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO, ATÉ PARA ISSO ERAM CURTINHOS!!



...ATÉ QUE NO ANO 1950, APARECE O PRIMEIRO ROMANCE: "A GENTE DA BARREIRA" DE RICARDO CARVALHO GALERO.



PORÉM, EU NUNCA FUM DOS QUE VÊM OS TOUROS TRAS DA BARREIRA!!

NESSE MESMO ANO NASCE A EDITORIAL "GALAXIA", FUNDADA POR JÚLIO GARCIA SANTIAGO, JOSÉ BISITO ABRAIRA, OTERO PREDAYO E OUTROS... SOB A APARIÊNCIA DE CULTURA ESCONDIA MECANISMOS DE RESISTÊNCIA À DITADURA.



NA GALÁXIA PODES MANDA À MERDA A QUEM QUISSERES, MAS CORRES O RISCO DE QUE A MERDA VOLTE CONTRA TIII!

COM O DECORRER DOS ANOS, "GALAXIA" PERDERÁ O CONTEÚDO POLÍTICO, E DEDICARÁ-SE MAIS AO TRABALHO CULTURAL. PUBLICA NO 1959 "LUA DE ALÉM-MAR" DE ERNESTO GUERRA DA CAL, EM ORTOGRAFIA GALEGO-PORTUGUESA.



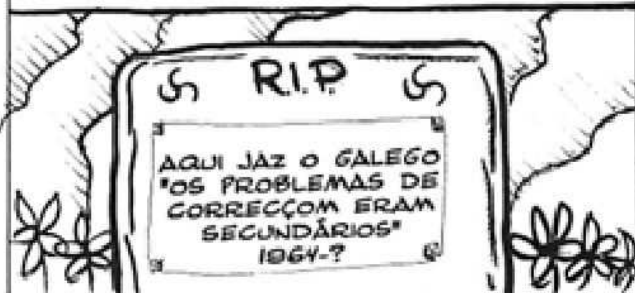
O ERNESTO ESCREVE BOA POESIA, MAS PARA ESCREVER "CARALHADAS" HÁ MUITO QUEM O "FRAGA"!!

DURANTE ESTE PERÍODO, NA GALIZA, A LÍNGUA SEGUE SEM TER UM MODELO ESTÁNDAR; NO LÉXICO, OS ESCRITORES GUAM-SE PELOS USOS ORAIS, AS FORMAS DIALECTAIS E DIFERENCIADORAS DO ESPANHOL.



ELES DÍM "ESPAÑA UNA, GRAME Y LIBRE", MAS EM GALEGO DEVO PÓR... JÁ ESTÁ!! "MUITAS, PEQUENAS E REPRIMIDAS".

A PARTIR DA CONSTITUIÇOM DA UFG (1964) E DO PSG (1965) ORGANIZAM-SE MOVIMENTOS DE OPOSIÇOM AO FRANQUISMO. O GALEGO PASSA A SER LÍNGUA DE RESISTÊNCIA, OS PROBLEMAS DE CORRECÇOM LINGÜÍSTICA TORNAM-SE SECUNDÁRIOS.



CARVALHO GALERO, PUBLICA NO 1966 A "GRAMÁTICA ELEMENTAL DEL GALLEGO COMÚN", MESES ANTES COMEÇARA A IMPARTIR POR PRIMEIRA VEZ, GALEGO NA UNIVERSIDADE.



SEMPRE TIVEM UMHA POSTURA CLARA A RESPEITO DA LÍNGUA...!!

O DA DESVIAÇOM CERVICAL É COUSA DO DESENHADOR!!

EM PORTUGAL COBRA FORÇA O INTERESE PELA GALIZA E O GALEGO. VIGORA ESTE MOVIMENTO O ILUSTRE GALEGO DA ANADIA, O PROFESSOR RODRIGUES LAPA.

GALIZA E PORTUGAL, NAÇONS IRMÁS!!



M. RODRIGUES LAPA

"Há ainda outro problema ortográfico a resolver, em que será preçosa a nossa interferência. Retiro-me ao da ortografia galega (...). Para cima da riscada do Minho vive e sofre um grupo de dois milhões de homens (e mulheres) que falam a nossa língua e sentem a nossa alma". (Estudos Galego-portugueses)

"SE LHE DISESSEM (AO POVO GALEGO) QUE O SEU "POBRE DIALECTO CAMPESINO", COMO LHE CHAMAVA EM 1891 LEOPOLDO PEDREIRA, É FALADO POR MAIS DE 120 MILHÕES DE PESSOAS, FICARIA DE BOCA ABERTA..." (ESTUDOS GALEGO-PORTUGUESES, PAG. 42)

QUE ME DI...!!



NOS ANOS 70, PRODUZEM-SE FACTOS IMPORTANTES: PUBLICAÇÃO DAS NORMAS DA "REAL ACADEMIA GALLEGA" (1970) E CRIAÇÃO DO "INSTITUTO DE LA LENGUA GALLEGA" (1971).



DEJARLOS QUE SE
DIVERTAN, TOTAL
PARA LO QUE LES VA
A VALER, POR LO
MENOS ASÍ NO
INCORDIAN!!

GANHA A CATEDRA DE LINGÜÍSTICA E LITERATURA GALEGA O PROFESSOR CARVALHO CALERO.



"O GALEGO, OU É GALEGO-PORTUGUÊS OU É GALEGO-CASTELHANO. OU SOMOS UMHA FORMA DO SISTEMA OCIDENTAL OU SOMOS UMHA FORMA DO SISTEMA CENTRAL..." (PROBLEMAS DA LINGUA GALEGA, PAG. 21)



"NOM É CIENTÍFICO MUTILAR UMHA LINGUA SEGUNDO OS LIMITES POLÍTICOS, POLO QUE NOM PODEMOS ACEITAR QUE O GALEGO REMATE EXACTAMENTE NOS LIMITES COM ASTÚRIAS, LEOM, SAMORA, TRÁS-OS-MONTES OU ENTRE-DOURO-E-MINHO" (DA FALA E DA ESCRITA, PAG. 78)

O ILG ACOMETE OS PROBLEMAS LINGÜÍSTICOS COM UMHA VISOM ESPANHOLIZANTE. NO DEBATE LINGÜÍSTICO, ALINHAM-SE SEMPRE COM O PODER.



"TOTAL, PARA O GALEGO QUE SE VAI FALAR NAS INSTITUCIÓNS...!"

APÓS 1975, COLOCA OS SEUS HOMENS E MULHERES NOS POSTOS ESTRATÉGICOS DE TRADUTORES, NORMATIVIZADORES, ADAPTADORES, CORRECTORES, ASSESSORES LINGÜÍSTICOS, ETC...! DECLARA INAUGURADO O CIRCO NORMATIVO.



DE 1975 ATÉ HOJE



FOR VOLTA DO 1976, UM GRUPO DE GALEGUISTAS E PSEUDO-GALEGUISTAS CRIAM "REALIDADE GALEGA". NAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES (1977) CONSEGUEM A DELEGAÇÃO DO GOVERNO ESPANHOL PARA O PRESIDENTE DA RAG (GARCIA-SABELL), E SENTAM TAMBÉM AS BASES DO NEGÓCIO DA LÍNGUA.



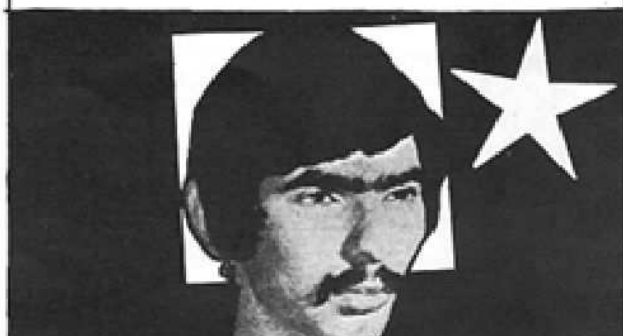
ESTES PSEUDO-GALEGUISTAS, ENQUANTO FALAM DE NORMALIZAÇÃO CULTURAL E LINGÜÍSTICA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, NA REALIDADE SÓ O FAN PARA SE BENEFICIAR DO NEGÓCIO DA LÍNGUA.



NO ANO 1977, JÁ SE ABRE COM FORTE CONTROVÉRSIA O CONFLITO ENTRE "REINTEGRACIONISTAS" E "ISOLACIONISTAS", OU O QUE É O MESMO, ENTRE GALEGO E CASTRAPO.



É UMHA ÉPOCA DE FORTES TENSÕES E CONFLITOS SOCIAIS. O ESTADO REPRIME DURAMENTE OS PATRIOTAS QUE LUITAM CONTRA A DITADURA ESPANHOLA. O 12-08-1975, CAI ASSASSINADO PELA POLÍCIA MONCHO REBOIRAS.



MOTIVADO EM PARTE PELA CRIAÇÃO NO 1976 DA SECÇÃO DE GALEGO-PORTUGUÊS, OS FUTUROS PROFESSORES DE GALEGO, SOB O MAGISTÉRIO DE CARVALHO CALERO, SERÃO FUNDAMENTALMENTE RENTEGRACIONISTAS.



(1) NÃO SE SOUBO O QUE LHE RESPONDEU O RAFAEL.

"A GALIZA INTERESSA-NOS PARTICULARMENTE POR SE TRATAR DE DOIS MILHÕES DE BOCAS QUE FALAM COMO QUE ÀS ESCONDIDAS O PORTUGUÊS" (1933)



RODRIGUES LAPA JÁ SE TINHA PRONUNCIADO SOBRE O CONFLITO NA REVISTA "GRIAL" EM 1973, COM UM TRABALHO INTITULADO "A RECUPERAÇÃO LITERÁRIA DO GALEGO".

NADA MAIS RESTA SENÃO ADMITIR QUE, SENDO O PORTUGUÊS LITERÁRIO ACTUAL A FORMA QUE TERIA O GALEGO

SE O NÃO TIVESSEM DESVIADO DO CAMINHO PRÓPRIO, ESTE ACEITE UMA LÍNGUA QUE LHE É BRINDADA NUMHA SALVA DE PRATA"



TAMBÉM ERNESTO GUERRA DA CAL TINHA CLARAS AS COUSAS JÁ EM 1959

"NÃO FAZEMOS NISTO SENÃO SEGUIR O CONSELHO VENERÁVEL DO PATRIARCA MURGUA, QUE JÁ RECOMENDOU A UNIFICAÇÃO LINGUÍSTICA COM PORTUGAL, AFOPTANDO QUE NELA ESTAVA O PORVIR DO NOSSO IDIOMA..."



O AVANÇO DO RENTEGRACIONISMO PREOCUPA AO PODER POLÍTICO.

¡¡NON DESCANSAÑENOS ATA ACABAR CON ELES!!



AGUARDA-SE À JUBILAÇÃO DE CARVALHO CALERO PARA FACILITAR A PASSAGEM DE GENTES DO LG À ESPECIALIDADE DE GALEGO-PORTUGUÊS, E ASSIM TER O CONTROLE SOBRE OS FUTUROS LICENCIADOS.



ENTRE 1979 E 1980, ELABORA-SE O ESTATUTO DE AUTONOMIA E PUBLICA-SE O PRIMEIRO DECRETO DE BILINGUÍSMO E A ORDEM MINISTERIAL DE INCORPORAÇÃO DO GALEGO AO ENSINO.



SOB A PRESIDÊNCIA DE CARVALHO CALERO, CONSTITUI-SE UMHA COMISSOM LINGÜÍSTICA NA QUAL ESTÃO REPRESENTADAS AS DUAS FILOSOFIAS.



ESTA COMISSOM ELABORA UMHA NORMATIVA DE CONCÓRDIA: AS NORMAS ORTOGRÁFICAS DO IDIOMA GALEGO (JUNHO 1980) QUE TENTAM CONCILIAR AS DUAS TENDÊNCIAS, DANDO LIBERDADE NOS CASOS CONFLITUOSOS.



DO ANO 1980 SOM OS PRIMEIROS CONFLITOS LINGÜÍSTICOS POLO USO DO GALEGO EM CENTROS DE ENSINO DE PRIMÁRIA DE FOJO E DICES-ROIS.

EHEM, PEQUEÑOS!! QUIEN TENGA UN PADRE QUE HABLE GALLEGO



OS CONFLITOS CONTINUAM NAS DÉCADAS DE OITENTA E NOVENTA...

QUEM CARALHO FOI O MESTRE QUE REPROVOU O MEU FILHO EM GALEGO??



CONTINUA O AVANÇO DO REÍNTTEGRACIONISMO, O LG VÊ EM PERIGO OS SEUS PRIVILÉGIOS. A POLÊMICA AVVA-SE E TRASCENDE À SOCIEDADE.



EM OUTUBRO DE 1881 LEGALIZAM-SE OS ESTATUTOS DA "ASSOCIAÇÃO GALEGA DA LÍNGUA"



NOS PRIMEIROS MESES DE 1882 FORMA-SE O PRIMEIRO GOVERNO GALEGO DA AUTONOMIA.



O REINTEGRACIONISMO É TOTALMENTE PROSCRITO E SILENCIADO E A COLABORAÇÃO DO ILG E A "DIRECCIÓN XERAL DE POLÍTICA LINGÜÍSTICA" É TOTAL.

VAIA!! VAIA!! OLHA A QUEM TEMOS AQUI! BUSCADE-ME A ADOLFO COELHO, POR REINTEGRACIONISTA!!



UMHA NOVA ACTUAÇÃO DO CIRCO NORMATIVO.

E AGORA... MAIS DIFÍCIL!! O NOSSO ESPECTACULAR MAGO, VAI FAZER DESAPARECER O REINTEGRACIONISMO!!



O ANTI-LUSISMO VISCERAL DO ILG CRISTALIZARÁ NO ANO 1902 NUMHAS NORMAS ANACRÓNICAS PARA O GALEGO: CASTELHANIZADORAS E SUBSIDIÁRIAS DO ESPANHOL.



NESTAS NORMAS, OS CASTRAPISTAS PAREM UMHA DAS MAIS GRANDES ABERRAÇÕES CONHECIDAS: A SEGUNDA E A TERCEIRA FORMAS DO ARTIGO.



É O MOMENTO PARA A MANOBRAS DO PRIMEIRO GOVERNO DE A.P.: O "DECRETO DE NORMATIVIZAÇÃO" CONHECIDO COMO "DECRETO FILGUEIRA".



ESTE DECRETO CONSAGRA A DESFEITA DO GALEGO, ATENTANDO CONTRA A UNIDADE DA LÍNGUA GALEGO-PORTUGUESA. COM ELE INICIA-SE A ESPANHOLIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA NOSSA LÍNGUA.



O CIRCO NORMATIVO INICIA UMHA NOVA GIRA PELA GALIZA, COM UM NOVO ESPECTÁCULO:



FACE A ESTA AGRESSOM, O REINTEGRACIONISMO DESENVOLVE UMHA DUPLA RESPOSTA SIMULTÂNEA, NO LINGUÍSTICO E NO SOCIAL, NASCE A REVISTA "O ENSINO" (1980)...



... NO LINGUÍSTICO, A AGAL ELABORA "ESTUDO CRÍTICO DAS NORMAS" (1983), APARECENDO NELE AS CORRESPONDENTES ALTERNATIVAS E DENÚNCIAS DESDE OS POSTULADOS DO REINTEGRACIONISMO.



A ISTO, SEGUEM O "PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO GALEGO", A "AGÁLIA" (1985), CONGRESSOS INTERNACIONAIS, CURSOS, SÉMINÁRIOS, ETC...



NO SOCIAL CONFIGURA-SE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UM DISCURSO QUE PROCLAMA O MONOLINGÜISMO EM GALEGO. ESTE POSICIONAMENTO -COMPARTILHADO PELO NACIONALISMO MAIS COMPROMETIDO- IMPLICA A AUTO-EXIGÊNCIA DE NOS EXPRESSAR SEMPRE EM GALEGO E A NECESSIDADE DE VELAR PELA CORREÇÃO.

SIM, DONA MERCÊ ESCUTAMO-LA!!

MIRE, QUE M HILJO NO ME COME LA SOFITA!

¿Y NO SE LLAMARÁ "MAFALDO"?



O 15 DE JUNHO DE 1883, APROVA-SE POR UNANIMIDADE A "LEI DE NORMALIZACIÓN LINGÜÍSTICA" NO PARLAMENTO GALEGO. ESTA "LEI" CONSIDERA QUE NOM É UM DEVER O CONHECIMENTO DO GALEGO?

OS HERÓIS QUE CONSTRUÍROM O GLORIOSO IMPÉRIO ESPANHOL FÖROM: O CID CAMPEADOR A RAINHA ISABEL "A CATÓLICA" E GARCIA SÁBRELI!

SEM GENTE COMA ELES, ESPANHA NOM SEGURIA A SER "UNA GRANDE Y LIBRE"!!



NO ARCO REINTEGRACIONISTA, NASCEM TAMBÉM ORGANIZAÇÕES QUE REINDICAM JÁ O PORTUGUÊS PADROM PARA A ESCRITA DO NOSSO IDIOMA.

¡¡DI PAPÁ, M NIÑO!!

PORTUGUÊS!!



ENTRE ESTAS DESTACAM AS "IRMANDADES DA FALA", A "ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE GALIZA-PORTUGAL" E A "ASSOCIAÇÃO SÓCIO-PEDAGÓGICA GALEGO-PORTUGUESA".

VENHAM ESSES CINCO PORTUGUÊS!!

ALÁ VAM GALEGO!!

A VER SE OS LEITORES TOMAM EXEMPLO!



NO ENSINO, O PODER MEDIANTE UM IMPOSSÍVEL BILINGÜISMO, TENTARÁ A ANIQUILAÇÃO DO GALEGO.

EL CERDO-PORCO ENTRÓ-ENTROU EN EL CORRAL-CORTELHO Y YO-EU LE FUI-FUI-LHE DETRÁS...!

DIOS MIO-MEU DEUS!!



NA PRÁTICA, O "CURRÍCULO" DO EGB CONTEMPLA SÓ DUAS MATÉRIAS EM GALEGO FACE A TODO O PROGRAMA EM ESPANHOL.

QUE CONTENTE ESTARÁ MEU PAI QUANDO LHE CONTE QUE APROVEI GALEGO!!

HE, TAMBÉM FOI A ÚNICA!!



NA UNIVERSIDADE OCORRE O MESMO, MAS COM AS GENTES MAIS ADULTAS.



MESMO HÁ INFINIDADE DE CASOS NO ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO EM QUE AS PRÓPRIAS EXPLICAÇÕES DE GALEGO SOM DADAS EM ESPANHOL.



SERÍA MUITO MAIS ÚTIL O APRENDIZADO DO GALEGO-PORTUGUÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONALMENTE VÁLIDA E JÁ RECONHECIDA (ONU, CEE, OUA), RECONHECIMENTO QUE JAMAIS CONSEGUIRÁ O CASTRAPO.



UM CIDADAO QUE DOMNE O GALEGO-PORTUGUÊS E O ESPANHOL, POR EXEMPLO, É CONSIDERADO BILÍNGUE NA CEE, ENQUANTO SE DOMNA O CASTRAPO E O ESPANHOL É CONSIDERADO MONOLÍNGUE EM ESPANHOL (VVO PEETERS, CONSELHEIRO EXPERTO DO CONSELHO DE EUROPA).



NA ACTUALIDADE

Porqueira: "para usar el gallego hay que saberlo"

Porqueira /LR/

El alcalde de Porqueira afirma que no está en contra del gallego, pero matiza que si lo rechazó en un pleno fue porque "no estamos preparados para utilizar el gallego en los documentos oficiales y cometeríamos muchos errores". Salvador González solicitará cursos para aprenderlo. Pág. 22



OS MEIOS DE COMUNICACIÓN USAM UM GALEGO ENXEBRISTA. TENDEM À CONSOLIDAÇOM DUMHA NORMATIVA SEM RIGOR DENTRO DO ANARQUISMO ORTOGRÁFICO.

XA LLE LE TEMOS DITO QUE NEMBARGANTES ESTRAPOLAM-SE AS POLAS, UFI REALIZAÇOM, MANDADME AL GHIONISTA, QUE ME RACHAN LOS OIDOS!



PENSAM EM ESPANHOL E ADAPTAM AO CASTRAPO. NA TELEVISOM E NA RÁDIO "AUTOANÉMICAS" IMPORTAM GENTE DA ESPANHA COM DICÇOM E FONÉTICA CASTELHANAS.



CENSURAM OS PROFISSIONAIS GALEGO-FALANTES, SILENCIAM A PROBLEMÁTICA LINGÜÍSTICA E SANCIONAM REINTEGRACIONISTAS!!

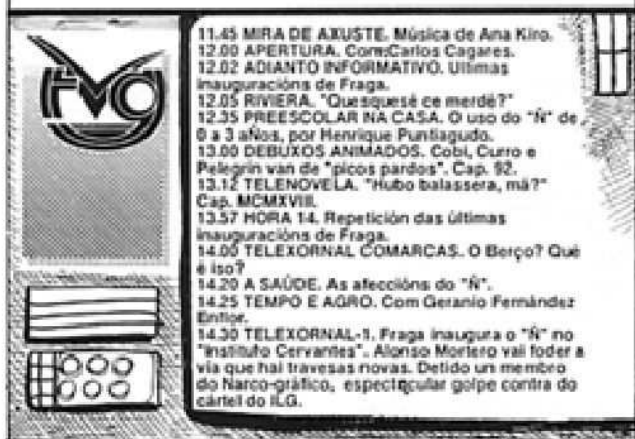
BEM... ISTO NOM... ISTO NOM PODO DIZÊ-LO... ISTO HÁ QUE CONSULTA-LO... ISTO PARA AMANHÃ... AH, SIM!!! BOA TARDE, GALIZA!!



NA TVG NOM TRADUZEM PARA GALEGO ENTREVISTAS COM ESPANHOIS, MAS MANIPULAM DECLARAÇONS EM PORTUGUÊS.



OS DO CIRCO NORMATIVO SOM OS QUE, ALÉM DE CONFERÊNCIAS, PRÊMIOS, ETC... MAIS APARECEM NA TV E NA RÁDIO.



A TOPONÍMIA POR LEI, DEVE ESTAR EM GALEGO. ISTO NOM O GUMPRE A PRÓPRIA ADMINISTRAÇOM, DANDO-SE CASOS TAM FAMOSOS COMO OS DA PÓVOA DO CARAMNHAL, PONTE-AREIAS OU CORUNHA.



CONTRA ESTA BURLA OS GALEGOS FAZEM CAMPANHAS DE NORMALIZAÇOM LINGÜÍSTICA.



NO MUNDO CULTURAL E PARTIDOS NACIONALISTAS, QUEM HOJE ESCREVE COM O "N" ESPANHOL POSICIONA-SE ABERTAMENTE PARA UMA OPÇÃO DIALECTALIZADORA DO GALEGO.

MENOS NACIONALISTAS E MAIS NACIONAIS!



SOM OS QUE VAM APLAUDIR O CIRCO NORMATIVO.

HE...HE...HE...HE... "HELEFOLHAS"!



SOM OS QUE SEM NENHUM ESCRUPULO ÉTICO "TRADUZEM" PARA CASTRAPO OS AUTORES CLÁSSICOS DA CULTURA GALEGA!

RESPEITADE OS MORTOS CARALHO!!



ALGO QUE NÔM SE PODE SILENCIAR É O TERRIVEL NEGÓCIO DE PRÊMIOS, AJUDAS, SUBSÍDIOS... QUEM HOJE É JÛRI, AMANHÃ É PREMADO!!

... E TENHO A HONRA DE FAZER ENTREGA DO PRÊMIO "MORRO" DE LITERATURA AO ILUSTRE E SEM MÉRECIDO GANHADOR, QUE, ADEMAIS, É CONDE E FORMOSO!!



GRÁCIAS, POPÓ!!

COM ESTE VAM TODOS!

E QUE DIZER DO NEGÓCIO DAS EDITORAS?, POR EXEMPLO, ESTA PUBLICAÇÃO NÔM TEM NENHUM SUBSÍDIO OFICIAL.

NÔM AO NEGÓCIO CULTURAL!! SUPRESSOM DE SUBSÍDIOS!



NÂ ADMINISTRAÇÃO DE JUSTIÇA O PANORAMA É DESOLADOR. O GALEGO PRATICAMENTE NÔM EXISTE.

!!CONQUE ESTE INDIVDUO ES DE LA PEROJAI!

!!HUMM!!

!!MAL TE VEO HÛO, PORQUE PARA M NÔM EXISTÉS!!

GLUB!!



DESDE OS SEUS INÍCIOS A CHAMADA "NORMATIVA OFICIAL" NEM TEM OUTRA SAÍDA QUE APROXIMAR-SE AO LÉXICO PORTUGUÊS PELA PRESSOM SOCIAL. RECOLHE FORMAS E PALAVRAS NUM PRINCÍPIO REJEITADAS. POR EXEMPLO: PRESSUPOSTO PASSA A ORÇAMENTO, PRECIO A PREÇO, JUSTIÇA A JUSTIÇA...



E POR ISSO O PRESIDENTE REJEITOU OS PRESSUPOSTOS, PERDOM, O ORÇAMENTO...

PSSSTI CHAMADE AO GHIONISTA

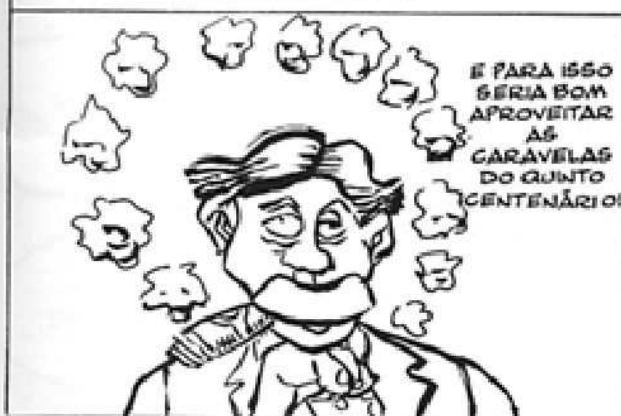
t89

ESTA PRESSOM SOCIAL INTENSIFICA-SE A PARTIR DO 97 COM O NASCIMENTO DE GRUPOS REINTEGRACIONISTAS DE BASE. ESTES SOMOS NÓS.



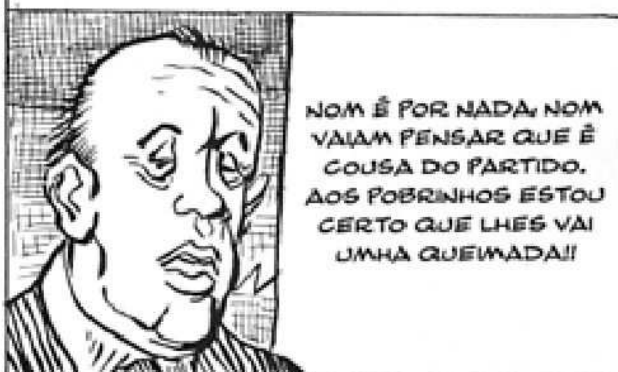
QUE CHE IMPORTA A TI QUE TE TRATEM DE CAM POR SER GALEGO, SE A RAVA A TENHEM ELES!!

NA DÉCADA DE 80, O MUNDO POLÍTICO E ECONÓMICO ESPANHOLISTA COMEÇA A VER PORTUGAL COMO UM POTENCIAL MERCADO POR EXPLORAR.



E PARA ISSO SERIA BOM APROVEITAR AS CARAVELAS DO QUINTO CENTENÁRIO!

O CIRCO NORMATIVO PREPARA UMHA GRANDE GIRA POR PORTUGAL PARA EXPORTAR O CASTRAPO, FRAGA, O "CONSELLO DA CULTURA GALEGA", ILG, RAG, EDITORAS, UNIVERSIDADE... TODOS FROTAM AS MAOS.



NOM É POR NADA, NOM VALIAM PENSAR QUE É COUSA DO PARTIDO. AOS POBRINHOS ESTOU CERTO QUE LHES VAI UMHA QUEIMADA!!

UTILIZAM UMHA DUPLA LINGUAGEM: EM LISBOA FALAM DA MESMA CULTURA E LINGUA COMUM, ENQUANTO NA GALIZA SEGUEM A USAR O CASTRAPO MAIS ESPANHOLIZANTE E A DESQUALIFICAR O REINTEGRACIONISMO



TIVO UMHA VEZ FRANÇO (O CAUDILHO) UMHA CONVERSA NA FRONTEIRA COM PORTUGAL, E O PRIMEIRO QUE DIXO FOI: "ESPAÑHOLES ¡-LUSOS!"

A APROXIMAÇÃO ECONÓMICA E CULTURAL À NOSSA NAÇÃO IRMÃ SÓ PODE VIR ATRAVÉS DA LINGUA COMUM: O GALEGO-PORTUGUÊS.



DOM MANUELI QUE O TEMPO DAS CARAVELAS E DAS CRUZADAS JÁ PASSOU!!

40

A UMHA E OUTRA BEIRA DO MNHO UM COELHO É UM COELHO, POR QUÊ A "XUNTA" SE EMPENHA EM OBRIGAR A ESCREVER "COELLO"??

NOM SOMOS NÓS OS QUE TEMOS QUE MUDAR UMHA NORMATIVA QUE JÁ TEM DEZ ANOS!

QUE A MUEDEM ELES, QUE SÓ LEVAM COM ELA BOO!!

POR QUÊ O ILG SUBLINHA AS DIFERENÇAS FONÉTICAS ENTRE O GALEGO DO NORTE E O GALEGO DO ALÉM-MNHO?

PORQUE UMHA LINGUA DEVE SER FALADA IGUAL POR TODOS!! QUANDO SE FALA DISTINTO JÁ NOM É A MESMA LINGUA!

AH! ENTONSE LO QUE SHÓ HABLO NO É ESPAÑO? CHÉ VITTE!

CALLA COLHONS!

SEREMOS OS GALEGOS E GALEGAS OS ÚNICOS HUMANOS QUE POSSUÍMOS A CAPACIDADE NATA DE PERCEBER PERFEITAMENTE UM IDIOMA ALHEIO?

POIS NOM!! É UM FACTO COMUM... POR EXEMPLO: OS GHINESES AO NASCEREM PERCEBEM PERFEITAMENTE O ALEMÃO O QUE ACONTECE É QUE DEPOIS O ESQUECEM!

ESTES SOM OS PONTOS EM QUE SE BASEIA A NORMATIVA ILG: 1) RESPEITO À LEGALIDADE VIGENTE.

UMHA APROXIMAÇÃO À GRAFIA PORTUGUESA, POR MUITO TÊNUE QUE FOR, QUESTIONARIA A "INDISSOLÚVEL INTERIORIDADE DA PÁTRIA"...

...É ENTOM, JÁ SABEDES!!

2) ESCREVE-SE COMO SE FALA.

OS ANDALUZES ESCREVEM "ZI ZEÑO, CONSTRUÍMO-LA ANDALUSÍA DER PROGRESO", OS ARGENTINOS "CABAYO", OS INGLESES "GUISQUI" E OS FRANCESES "XAPÓ". POR QUE ROMPER UMHA REGRA UNIVERSAL?

3) ECONOMIA DA LINGUAGEM.

NO GALEGO SOBAM PALAVRAS E LETRAS PARA DIZER "ACADAR", ESTÁ DE MAIS ESSE CENTENAR DE SINÓNIMOS ÚTEIS COMO ATINGIR, OBTER, LOGRAR, CONSEGUIR, ETC... LIMITANDO-NOS A ACADAR, AFORRA-SE MUITO E NOM POR ISSO SE PERDE A RIQUEZA DO IDIOMA.

1) A ELIMINAÇÃO DOS REGISTOS CULTOS É UM CONTRIBUTO REVOLUCIONÁRIO QUE SITUA O GALEGO NA VANGUARDA DA CONSTRUÇÃO MUNDIAL DO SOCIALISMO...



PARA QUE QUEREMOS UM GALEGO CULTO, SE PARA ISSO JÁ TEMOS O ESPANHOL??

AINDA HÁ ALGUÉM QUE PENSE QUE O GALEGO SERVE PARA IR MAIS ALÉM DE PONFERRADA?

QUE PLUSOS CHEGADES A SER!!

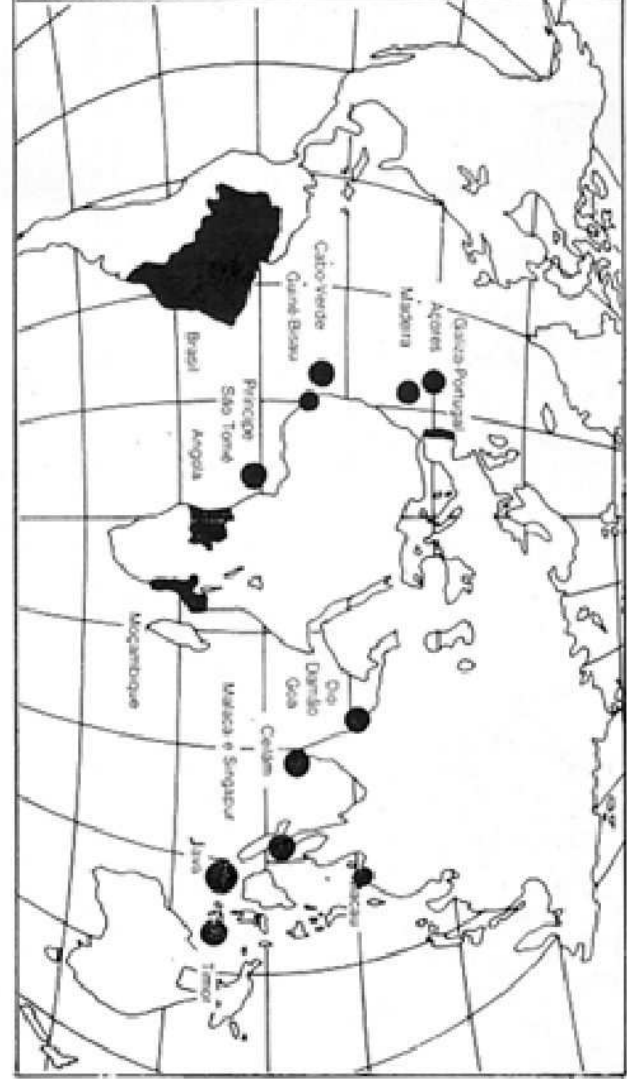
A NOSSA LÍNGUA NA PENÍNSULA HOJE:



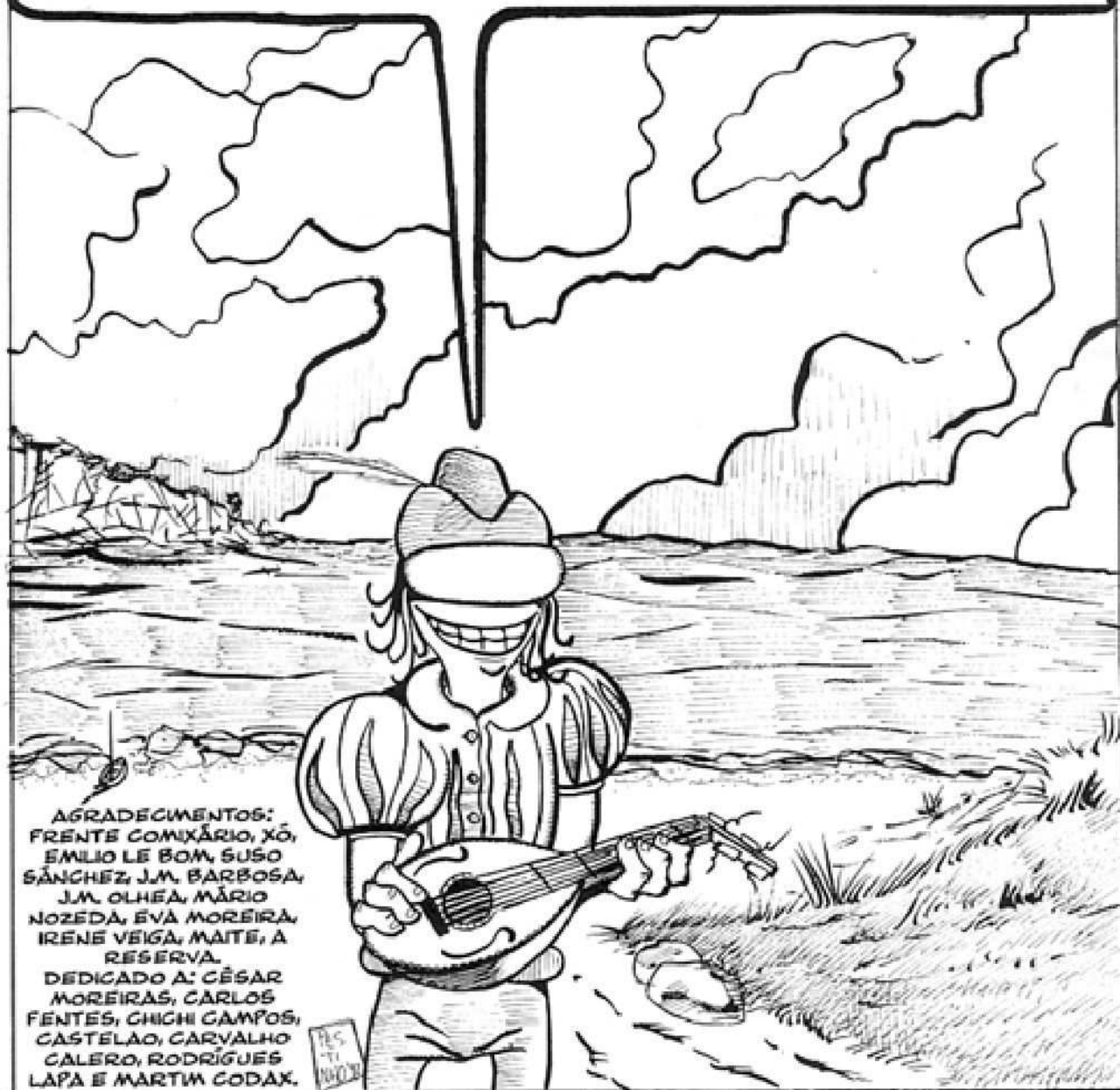
...BOM, MOÇAS E MOÇOS, ATÉ AQUI CHEGOU ESTA VIAGEM PELA HISTÓRIA!! AGORA É O VOSSO TURNO, NOS VOSSOS PEITOS, NOS VOSSOS CÉREBROS E NAS VOSSAS BOÇAS TENDES UMHA ARMA TEMIDA POLOS QUE QUEREM ANIQUILAR A GALIZA!!

JÁ O SABEDES: FAZEDE HISTÓRIA!!

A NOSSA LÍNGUA NO MUNDO:




HÁ MUITO CAMINHO EM FRENTE; DEBANCAR A 'NORMATIVA DA JUNTA' É O PRIMEIRO PASSO PARA ABRANGER UM DIA VIVER PLENAMENTE EM GALEGO. MAS AQUI NINGUÉM DÁ NADA; SOM MUITOS OS MILHONS QUE HOJE SE MOVEM NO NEGÓCIO DA LÍNGUA E MUITOS OS INTERESSES EXTRALINGÜÍSTICOS. DE TODOS OS MODOS, NOM DUVIDEDES; ALGUM DIA A GALIZA SERÁ EM GALEGO! QUE NOM CREIAM QUE NOS VAMOS CONFORMAR COM REFORMAS DA SUA NORMATIVA. NOM TEMOS PRESSA, SE NOM É HOJE SERÁ MAIS ADIANTE, CONSEGUIREMOS DIGNIFICAR O IDIOMA. ENQUANTO NOM SE ABORDE O PROBLEMA DE FUNDO -A SUA PRETENSOM DE FAZER DO GALEGO UM DIALECTO VULGAR DO ESPANHOL- HAVERÁ HOMENS E MULHERES DECIDIDOS A TRABALHAR POR UM MONOLINGÜISMO GALEGO-PORTUGÜES. NOM PODEMOS SER SIMPLES ESPECTADORES, É MUITO QUE ESTÁ EM JOGO. NAS TUAS MAOS ESTÁ APORTAR O GRAO DE AREIA QUE CHE GORRESPONDE. TU TAMBÉM, IMPLICA-TE PARA QUE SE DÊ O QUE TODOS QUEREMOS!



AGRADECIMENTOS:
 FRENTE COMIXÁRIO, XÓ,
 EMILIO LE BOM, SUSO
 SÁNCHEZ, J.M. BARBOSA,
 J.M. OLHEA, MÁRIO
 NOZEDA, EVA MOREIRA,
 IRENE VEIGA, MAITE, A
 RESERVA.
 DEDICADO A: CÉSAR
 MOREIRAS, CARLOS
 FENTES, CHICH CAMPOS,
 CASTELAO, CARVALHO
 CALERO, RODRÍGUES
 LAPA E MARTIN CODAX.

NOM FINALIZA, VÓS CONTINUAREDE-LA ...



**OS QUE ESTAMOS DETRÁS DISTO
SOMOS**

**ASSEMBLEIA REINTEGRACIONISTA DE BONAVAL
APTDO. 850 - 15780 COMPOSTELA**

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL "V IRMANDADE"
APTDO. 1947 - 36080 VIGO**

**ASSOCIAÇÃO GALEGA DA LÍNGUA. A.G.A.L.
APTDO. 453 - 32080 OURENSE**

**ASSOCIAÇÃO REINTEGRACIONISTA "ARTÁBRIA"
NAROM**

**ASSOCIAÇÃO REINTEGRACIONISTA DE ORDES.
A.R.O.
APTDO. 16 - 15681 ORDES**

**COLECTIVO PESTINHO
(FRENTE COMIXÁRIO)
"CASA DA JUVENTUDE" . OURENSE**

**CLUBE REINTEGRACIONISTA DO SÁLNÉS
CRÉS**

**GRUPO REINTEGRACIONISTA "MEENDINHO"
APTDO. 678 - 32080 OURENSE**

**SOCIEDADE CULTURAL "MARCIAL VALADARES"
APTDO. 67 - ESTRADA**